

Musgos (Bryophyta) de Mato Grosso, Brasil

Olga Yano¹ e Denilson Fernandes Peralta^{1,2}

Recebido: 30.03.2004; aceito: 24.09.2004

ABSTRACT - (Mosses (Bryophyta) from Mato Grosso, Brazil). In this taxonomic survey 150 taxa belonging to Bryophyta were found in Mato Grosso State, distributed in 68 genera and 29 families. Of these, 85 species of mosses are new records for the state and six species are new records from Brazil: *Callicostella ciliata* (Schimp. ex Besch.) Jaeg., *Brachelyma subulatum* (P. Beauv.) Schimp., *Fabronia pusilla* Raddi, *Micromitrium wrightii* C. Muell., *Trachyphium heteroicum* (Card.) Buck and *Tuerckeheimia guatemalensis* Broth. The latter are illustrated.

Key words: Bryophyta, mosses, Mato Grosso, geographical distribution.

RESUMO - (Musgos (Bryophyta) de Mato Grosso, Brasil). No levantamento da divisão Bryophyta no estado de Mato Grosso foram encontrados 150 táxons distribuídos em 68 gêneros e 29 famílias. Destas, 85 espécies de musgos são novas referências para o estado e seis espécies primeira referência para o Brasil: *Callicostella ciliata* (Schimp. ex Besch.) Jaeg., *Brachelyma subulatum* (P. Beauv.) Schimp., *Fabronia pusilla* Raddi, *Micromitrium wrightii* C. Muell., *Trachyphium heteroicum* (Card.) Buck e *Tuerckeheimia guatemalensis* Broth. Os últimos são ilustrados.

Palavras-chave: Bryophyta, musgos, Mato Grosso, distribuição geográfica.

Introdução

O estado de Mato Grosso localiza-se na região Centro-Oeste do Brasil, com área de 906806,9 km² e é recortado por vários rios (Araguaia, das Mortes, Xingu, Arinos, Juruena, Aripuanã, Teles Pires, Cuiabá e Paraguai), serras (da Estrela, de São Lourenço, do Caiapó, do Roncador, Formosa, do Tombador, do Norte e dos Apiacás), e Chapadas (Guimarães e Parecis). A vegetação é predominantemente de cerrado, tendo ao norte parte da floresta amazônica e a sudoeste uma pequena área do Pantanal.

O conhecimento das briófitas no estado de Mato Grosso ainda é pequeno e pouco explorado, quando comparado a outros estados e regiões do Brasil.

O estudo dos musgos no estado de Mato Grosso foi iniciado por Sampaio (1916), que listou 52 espécies de musgos, muitas destas hoje consideradas sinônimos e Hoehne & Kuhlmann (1951) que relataram nove espécies de musgos coletados em Mato Grosso e mais recentemente por Lisboa & Lisboa (1978) listando 44 espécies de musgos para o município de Aripuanã a noroeste de Mato Grosso; Windisch (1983) que em seu inventário na Serra Ricardo Franco lista um anexo da divisão Bryophyta e Guarim Neto & Yano (1985)

que listaram 20 espécies de musgos para a Serra de São Vicente. E, ainda, outras referências ao grupo são encontradas em trabalhos que não enfocaram especificamente o estado.

Estes trabalhos foram utilizados por Yano (1981, 1989 e 1995) no levantamento das briófitas brasileiras onde são catalogadas 142 espécies de musgos distribuídos em 62 gêneros e 28 famílias para o estado de Mato Grosso.

O objetivo deste trabalho é contribuir com o levantamento e distribuição das espécies de musgos para o estado e consequentemente no Brasil.

Material e métodos

Foram utilizadas amostras coletadas pelos autores de acordo com as técnicas de Yano (1984), incluídas no Herbário do Estado "Maria Eneyda P. Kauffmann Fidalgo", do Instituto de Botânica (SP), além de outras amostras depositadas, Herbário da UNESP - Campus de São José do Rio Preto (SJRP) e Herbário Central da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Muitas das amostras analisadas apresentavam indicação de duplicatas e provavelmente estão depositadas nos seguintes herbários: Universidade

1. Instituto de Botânica, Caixa Postal 4005, 01061-970 São Paulo, SP, Brasil

2. Autor para correspondência: denilsonfp@yahoo.com.br

Estadual de Mato Grosso, de Nova Xavantina (NX); Max-Planck Institut für Limnologie, AG, Tropenökologie, Germany (ULM); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus (INPA); Herbário Aloysio Sehnem da Unisinos, São Leopoldo, RS (HASU); Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia (HUEFS) e New York Botanical Garden, New York (NY).

As identificações basearam-se nos trabalhos de Florschütz (1964), Schiffner & Arnell (1964), Ochi (1980), Frahm (1991), Yano (1992), Lisboa (1993), Reese (1993), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998) e Oliveira e Silva & Yano (2000).

O sistema de classificação está de acordo com Buck & Goffinet (2000) para Bryophyta.

As famílias de Bryophyta estão em ordem alfabética.

Resultados e Discussão

Foram identificadas 150 espécies de musgos distribuídas em 68 gêneros e 29 famílias. Destas, 85 espécies de musgos são novas ocorrências para o estado de Mato Grosso e seis espécies primeiras referências para o Brasil, indicadas por asterisco (*). O número de espécies conhecidas para o estado aumentou 48,6% e provavelmente será maior após um trabalho sistemático e intensivo de coletas.

Bryophyta

Bartramiaceae

**Philonotis cernua* (Wils.) Griffin & Buck, Bryologist 92: 376. 1989.

Basiônimo: *Glyphocarpus cernuus* Wils., J. Bot. 3: 383. 1841.

Tipo: Ilhas Britânicas.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Campinópolis, sobre tronco de árvore, 30-IX-2000, *M.O. Negreiro 17* (SJR25496).

Ocorre nos estados de Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Philonotis hastata* (Duby) Wijk & Marg., Taxon 8: 74. 1959.

Basiônimo: *Hypnum hastatum* Duby in Moritzi, Syst. Veiz. Zool. Pfl. 132. 1846.

Tipo: Java, *Duby 1813*.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, no solo úmido perto do riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12145* (SP227023); Nova Xavantina, barranco arenoso junto ao leito do córrego, 3-X-2000, *T.L. Melo et al. 15* (SJR25491, NX); idem, rupícola, 30-IX-2000, *E.C. Rocha 15* (SJR25493, NX); idem, 7-IX-2000, *H. Lima & B. Schrader 1* (SJR25518, NX).

Ocorre nos estados do Amazonas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e Rondônia.

**Philonotis sphaericarpa* (Hedw.) Brid., Bryol. Univ. 2: 25. 1827.

Basiônimo: *Mnium sphaericarpum* Hedw., Spec. Musc. Frond. 197. 1801.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Jaurú, elevação com lajedo e mata seca, parte basal do lagedo úmido, grotão com cascatinha, sobre rocha, próxima ao regato, 9-XII-1991, *P.G. Windisch & J. Pires 6735 p.p.* (SJR25159); Campinópolis, cachoeira do Wandico, rupícola, 8-IX-2000, *J.P. Neto 3, 5* (SJR25541, SJR25494).

Cresce associada a *Fissidens prionodes* Mont.

Ocorre nos estados do Amazonas, Rio de Janeiro e São Paulo.

Philonotis uncinata (Schwaegr.) Brid. var. *uncinata*, Bryol. Univ. 2: 22. 1827.

Basiônimo: *Bartramia uncinata* Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 1(2): 60. 1816.

Tipo: Guadalupe e Martinica, *Richard s.n.*

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Primavera do Leste, bacia do Rio Xingu, ca. 30 km de Paranatinga, barranco, margem da estrada, 15-X-1990, *P.G. Windisch 5890* (SP326772, SJR16851); Cáceres, Faz. Facão, no barranco úmido junto da Cachoeira, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25843* (SP324629); idem, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre pedra no leito do riacho, mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25892* (SP324676); Nova Xavantina, local de lavagem dos filtros, sobre parede, 22-IX-2000, *R. Duarte 25* (SJR25492, NX).

Ocorre nos estados do Acre, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

Philonotis uncinata var. *glaucescens* (Hornsch.) Florsch., Mosses Suriname 1: 205. 1964.

Basiônimo: *Bartramia glaucescens* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 40. 1840.

Tipo: Brasil, *Beyrich s.n.* (holótipo BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, sobre barranco de arenito, alt. 500 m, 23-I-1989, C. *Giancotti 145* (SP227588).

Ocorre nos estados do Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal.

Brachytheciaceae

**Meteoridium remotifolium* (C. Muell.) Manuel, Lindbergia 4: 49. 1977.

Basiônimo: *Leskea remotifolia* C. Muell., Linnaea 19: 216. 1846.

Tipo: México.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Rio Peixoto Azevedo, Faz. São José (Cachimbo), casca de árvore, 15-23-VIII-1978, W. *Bockermann s.n.* (SP147231); Guarantã do Norte, ca. 54°55'W e 9°50'S, Serra do Cachimbo, à esquerda do Rio Braço Norte, tronco de árvore, 19-VII-1995, A.P.N. *Soares & A.P.N. 56* (SP322827, SJRP19659).

Ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

**Rhynchostegium scariosum* (Tayl.) Jaeg., Ber. Thätigh. St. Gallen Naturwiss. Ges. 1876-77: 374. 1878.

Basiônimo: *Hypnum scariosum* Tayl., London J. Bot. 5: 65. 1846.

Tipo: Equador, forest of Esmeraldas *Jameson s.n.*

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Alto Taquari, região de cerrado, relevo com formação de Furnas, mata de encosta e cachoeira, paredão rochoso úmido, sombreado, próximo da cachoeira, 21-II-1996, M.R. *Pietrobon-Silva et al. 3015* (SJRP16100).

Ocorre nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Zelometeorium patulum (Hedw.) Manuel, J. Hattori Bot. Lab. 43: 108. 1977.

Basiônimo: *Hypnum patulum* Hedw., Spec. Musc. Frond. 279. 1801.

Tipo: Jamaica, perene.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, ca. 450-500 m alt., epífita, 24-V-1978, P.G. *Windisch 1914A* (SP148090); Chapada dos Guimarães, Veu de Noiva, sobre galhos de arbusto junto da picada, 27-I-1989, O. *Yano 12158* (SP227036); Alto Taquari, ca. 25 km à sudeste da cidade, córrego da Laje, em paredão rochoso úmido, 21-II-1996, M.R. *Pietrobon-Silva et al. 3013* (SJRP14476).

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Zelometeorium recurvifolium (Hornsch.) Manuel, J. Hattori Bot. Lab. 43: 121. 1977.

Basiônimo: *Pilotrichum recurvifolium* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 58. 1840.

Tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Serra de Estrela.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, 24-V-1978, P.G. *Windisch 1923* (SP148095, SJRP3092); Salto do Céu, junto a cachoeira do rio Brando (Salto do Céu), ca. 15°15'S e 58°10'W, ca. 400 m grotão da cachoeira, epífita, 28-XII-1994, P.G. *Windisch et al. 7802* (SJRP25198, HASU).

Ocorre nos estados de Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Bryaceae

**Brachymenium radiculosum* (Schwaegr.) Hampe, Vidensk. Medd. Naturh. For. Kjoebenh. Ser. 3. 9: 275. 1870.

Basiônimo: *Peromnium radiculosum* Schwaegr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 3(1): 250. 1828.

Tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Nova Friburgo, *Beyrich s.n.* (holótipo G).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, ca. 300-400 m alt., 22-III-1978, P.G. *Windisch 1805* (SP148081, SJRP3083).

Ocorre nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

**Bryum argenteum* Hedw., Spec. Musc. Frond. 181. 1801.

Tipo: Europa.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Barra do Garças, afloramento rochoso com vegetação de cerrado, em frestas de rochas, sombreado, 13-X-1990, P.G. Windisch 5835 (SJRP16855).

Ocorre nos estados de Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

**Bryum atenense* Williams, Bull. New York Bot. Gard. 6: 231. 1910.

Tipo: Bolívia, La Paz, Atén, R.S. Williams 1897 (holótipo NY).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, sobre rocha, com sombra, 26-I-1989, C. Giancotti 168 (SP227612); Jaurú, região com cerrado e mata seca, elevação com afloramento rochoso (lajedo), sobre rochas, 11-X-1991, P.G. Windisch & W. Oliveira 6749 (SJRP25160).

Ocorre nos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul.

**Bryum grandifolium* (Tayl.) C. Muell., Syn. Musc. Frond. 1: 250. 1848.

Basiônimo: *Mnium grandifolium* Tayl., London J. Bot. 6: 376. 1847.

Tipo: Equador, Andes Quitenses, Pichincha, Jameson s.n. (lectotipo BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Itiquira, ca. 54°7'W e 17°22'S, ca. 600 m alt., MT-299, entroncamento com a BR-364 a Itiquira, ca. 25 km da cidade, em barranco úmido e sombreado próximo a cachoeira, 22-II-1994, C.E. Rodrigues Júnior & M.R. Pietrobon-Silva 711 (SP322833, SJRP19773).

Ocorre nos estados da Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.

**Bryum huillense* Welw. & Duby, Mem. Soc. Phys. Genève 21: 221. 1870.

Tipo: Angola, Huilla, Welwitsch s.n. (isótipo H).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Barra do Garça, base da Serra Azul, afloramento rochoso com vegetação de cerrado, em frestas de rochas, sombreado, 13-X-1990, P.G. Windisch 5835c

(SJRP16856); Itiquira, divisa com Pedra Preta, floresta de galeria no interior de gruta com cachoeira, região de cerrado no paredão da cachoeira, 22-X-1995, P.G. Windisch & W. Oliveira 7985 p.p. (SJRP25169).

Cresce associada a *Callicostella pallida* (Hornsch.) Aongstr., *Cyclodictyon albicans* (Hedw.) O. Kuntze, *Prionolejeunea aemula* (Gott.) Evans e *Thuidium delicatulum* (Hedw.) Bruch & Schimp.

Ocorre nos estados do Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Bryum paradoxum Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 3(1): 224. 1827.

Tipo: Nepal.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, sobre rocha no regato, na mata, 600-700 m alt., 19-VII-1977, P.G. Windisch 1377 (SP148073, SJRP3078); Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, no solo humoso úmido próximo a picada, 27-I-1989, O. Yano 12148 p.p., 12191 (SP227026, SP227069); Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, P.G. Windisch et al. 6635 (SJRP6343).

Cresce associada a *Radula kegelii* Gott. ex Steph.

Ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

**Bryum pseudocapillare* Besch., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 6. 3: 205. 1876.

Tipo: Lesser Antilles, Martinica I, Plée s.n. (isótipo BH).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Salgadeira, no barranco úmido perto do riacho, 27-I-1989, O. Yano 12108 (SP226992).

Ocorre nos estados da Bahia, Goiás e Rio de Janeiro.

**Bryum radiculosum* Brid., Spec. Musc. 3: 18. 1817.

Tipo: Itália, cerca Roma, Mario s.n. (holótipo B).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, cachoeirinha, mata ciliar, solo, 6-VI-1980, V. Guarim 32 (UFMT14827); idem, cerrado perturbado, solo, 6-IV-1980, M. Becker 31 (UFMT14826); idem, no solo arenoso perto da

cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12122* (SP227004).

Ocorre no estado de Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

**Bryum subapiculatum* Hampe, Vidensk. Medd. Naturh. For. Kjoebenh. sér. 3. 3: 51. 1872.

Tipo: Brasil, Rio de Janeiro, São Cristovão, *Glaziou 5143* (isótipo B).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, cachoeirinha, sobre termiteiro, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 568* (UFMT14825).

Ocorre nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima e São Paulo.

**Rosulabryum billardierei* (Schwaegr.) Spence, Bryologist 99(2): 223. 1996.

Basiônimo: *Bryum billardierei* Schwaegr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 1(2): 115. 1816.

Tipo: Perdido.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Barra do Garças, afloramento rochoso com vegetação de cerrado, em frestas de rochas, sombreado, 13-X-1990, *P.G. Windisch 5835* (SJR16853).

Ocorre nos estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.

Calymperaceae

Calymperes afzelii Sw., Jahrb. Gurvächsk. 1(3): 1. 1881.

Tipo: Sierra Leone.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, sobre raízes expostas, mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25927* (SP324709); Nova Xavantina, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 750* (SJR24059, NX); idem, mata ciliar, sobre tronco de árvore, 7-IX-2000, *H. Lima & B. Schrader 7* (SJR25387, NX); idem, 17-IX-2000, *C. Magalhães & K. Gontijo 3* (SJR25386, NX).

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Calymperes erosum C. Muell., Linnaea 21: 182. 1848.

Tipo: Suriname, *Kegel 539* (GOET, PC).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, ca. 450-500 m alt., epífita, 24-V-1978, *P.G. Windisch 1922* (SJR3091); Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre estipe de Palmae na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25872* (SP324656); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *S. Fiorentin & M.E. Bleich 9* (SJR25389).

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia e Roraima.

**Calymperes levyanum* Besch., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 8. 1: 290. 1895.

Tipo: Nicaragua, *Levy s.n.* (holótipo NY).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Gleba Facão, estrada Cáceres-Cuiabá, sobre tronco de Palmae, cerrado, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25830 p.p.* (SP324618); idem, Fazenda Facão, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25845* (SP324631).

Cresce associada a *Fabronia pusilla* Raddi e *Lejeunea cancellata* Nees & Mont.

Ocorre nos estados do Amazonas e Pará.

**Calymperes palisotii* Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 1(2): 334. 1816.

Tipo: In regno Oware Africae, *Palisot s.n.* (lectótipo selecionado por Edwards, 1980 S).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Baía de Malheiros, rio Paraguai, sobre tronco de árvore, mata ciliar, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25953, 25964* (SP324733, SP324744); Campinápolis, sobre árvore, 10-XI-2000, *J.M. Souza 2 p.p.* (SJR25599); Cocalinho, sobre tronco de árvore, 17-IX-2000, *E.C. Rocha 10* (SJR25385); Nova Xavantina, sobre tronco de árvore, 15-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes 6* (SJR25382).

Cresce associada a *Lejeunea maxonii* (Evans) X.-L. He e *Lophocolea serrata* Mitt.

Ocorre nos estados de Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo, Sergipe e

Ilha Fernando de Noronha.

Syrrhopodon incompletus Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 2(1): 119. 1824.

Tipo: Cuba.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Torixoréu, região de cerrado, junto a riacho, na mata, sobre tronco, 15-VI-1991, P.G. Windisch & L. Amorim 6176 p.p. (SJR5890); Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km de BR-364, sobre estipe de Palmae na mata, 9-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25876 (SP324660); Nova Xavantina, terrestre, 23-IX-2000, L. Crespão & A.S. Sott 5 (SJR25394, NX); idem, sobre tronco de árvore, 3-XI-2000, E. Melo 12 (SJR25499, NX); Tangará da Serra, estrada para Tapirapuã, ca. 2 km de Tapirapuã, ca. 14°54'S e 57°45'W, epífita, 27-XII-1994, P.G. Windisch et al. 7765 (SJR25188, HASU).

Cresce associada a *Isopterygium tenerifolium* Mitt, *Lejeunea glaucescens* Gott. e *Octoblepharum albidum* Hedw.

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

**Syrrhopodon leprieurii* Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. ser. 3. 2: 379. 1834.

Tipo: Guiana Francesa.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, em madeira, 8-IV-1980, A.C. Filho 38 p.p. (UFMT15176); idem, mata ciliar, 16-III-1980, N.L. Ribeiro 28 p.p. (UFMT15201); idem, Vêu de Noiva, sobre madeira, 8-IV-1980, J.B. Lima 18 p.p. (UFMT15008); sobre tronco vivo na picada para a cachoeira grande, 27-I-1989, O. Yano 12141 (SP227019); idem, Salgadeira, sobre solo arenoso, 18-X-1981, D.A.F. Silva & R.L. Silva 38 p.p. (UFMT15011).

Cresce associada a *Kurzia capillaris* (Sw.) Grolle, *Leucobryum albidum* (Brid. ex P. Beauv.) Lindb, *L. martianum* (Hornsch.) Hampe, *Sematophyllum galipense* (C. Muell.) Mitt., *S. subsimplex* (Hedw.) Mitt. e *Telaranea nematodes* (Gott. ex Aust.) Howe.

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Pará, Rondônia e Roraima.

Syrrhopodon ligulatus Mont., Syll. Gen. Spec. Crypt. 47. 1856.

Tipo: Guiana Francesa, *Leprieur 1384* (holótipo PC).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, no solo batido perto da cratera com água, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25898 (SP324682); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, F.P. Athayde Filho 701 (SJR24061, NX); idem, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, F.P. Athayde Filho 740 (SJR24060, NX); idem, faz. Fortaleza, estrada vicinal junto ao laticínio Xavante, ca. 20 km da BR-158, capão de mata semi-decídua, epífita, 4-XII-2000, F.P. Athayde Filho 826 (SJR25489, NX).

Ocorre nos estados do Amazonas, Amapá, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima e São Paulo.

Syrrhopodon parasiticus (Brid.) Besch., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 8(1): 298. 1895.

Basiônimo: *Bryum parasiticum* Brid., Musc. Rec. 2(3): 54. 1803.

Tipo: Jamaica, *Swartz s.n.* (holótipo BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Faz. Facão, na base do tronco de ipê roxo, 8-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25856 (SP324642); idem, Córrego Piraputanga, na base do estipe de Palmae, mata, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25939 (SP324720); Nova Xavantina, mata ciliar, sobre tronco de árvore, 7-IX-2000, H. Lima & B. Schrader 2 p.p. (SJR25583).

Cresce associada a *Isopterygium tenerum* (Sw.) Mitt. e *Plagiochila martiana* (Nees) Lindenb.

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Syrrhopodon prolifer Schwaegr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 2(2): 99. 1827.

Tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Serra dos Órgãos, *Beyrich s.n.* (holótipo G).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, sobre pedra úmida próximo a margem do riacho, 27-I-1989, O. Yano 12172 p.p. (SP227050); idem, sobre tronco vivo próximo ao riacho, 27-I-1989, O. Yano 12185

(SP227063); idem, sobre húmus de pedras próximo ao riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12189* (SP227067); idem, sobre barranco de arenito, alt. 500 m, 23-I-1989, *C. Giancotti 144* (SP227587); idem, em cavidades de rochas areníticas, 26-I-1989, *C. Giancotti 163, 170* (SP227607, SP227614); Cocalinho, 30-IX-2000, *E.C. Rocha 17* (SJR25384); Nova Xavantina, 15-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 695* (SJR24062, NX); Pedra Preta, região de cerrado com afloramento rochoso, 2-X-1991, *P.G. Windisch et al. 6561, 6563, 6564, 6571* (SJR25959, SJR25961, SJR25962, SJR25969); Chapada dos Guimarães, Salgadeira, rupestre, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 559 p.p.* (UFMT14846); idem, Portão do Inferno, cerrado sobre rocha, 6-IV-1980, *V. Guarim 23* (UFMT15172); idem, Véu de Noiva, mata ciliar, solo úmido, 16-III-1980, *A.L. Prado 17* (UFMT14849); idem, Portão do Inferno, cerrado perturbado, sobre rocha com camada de solo arenoso, 6-IV-1980, *M. Becker 23 p.p.* (UFMT15167); idem, cachoeira Véu de Noiva, em rocha, 8-IV-1980, *A.C. Filho 49 p.p.* (UFMT15170); km 12 rod. Palmiro Paes de Barros, alto do morro de Santo Antônio, sobre rocha com camada de solo, 13-IV-1980, *H.P. Duarte 39* (UFMT14848); Chapada dos Guimarães, Cachoeirinha, mata ciliar em cerrado perturbado, sobre rocha, 5-IV-1980, *D.M.P. Moreira 11 p.p.* (UFMT15013); Serra de São Vicente, ca. 60 km de Cuiabá, BR-364, sobre solo arenoso, 23-XI-1981, *F. Sonoda & N. Menezes 44 p.p.* (UFMT15009); idem, rupestre, 23-X-1981, *D.A.F. Silva & R.L. Silva 36 p.p.* (UFMT15327); Cuiabá, grotão com mata úmida, sobre rocha, 27-XII-1994, *P.G. Windisch et al. 7725A* (SJR25197).

Cresce associada a *Cheilolejeunea rigidula* (Mont.) Schust., *Kurzia capillaris* (Sw.) Grolle, *Leucobryum clavatum* Hampe, *L. crispum* C. Muell., *Micropterygium leiophyllum* Spruce, *Ochrobryum gardneri* (C. Muell.) Mitt., *Odontoschisma atropurpureum* Steph., *Sematophyllum galipense* (C. Muell.) Mitt. e *S. subsimplex* (Hedw.) Mitt.

Ocorre nos estados do Alagoas, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

**Syrrhopodon rigidus* Hook. & Grev., Edinburgh J. Sci 3: 226. 1825.

Tipo: São Vicente.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, terrestre, 12-XI-2000, *L. Crespão & A.S. Sott 12* (SJR25390, NX).

Ocorre nos estados do Amapá, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e Roraima.

Dicranaceae

**Campylopus arctocarpus* (Hornsch.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 87. 1869.

Basiônimo: *Dicranum arctocarpus* Hornsch., Flora Brasil. 1(2): 12. 1840.

Tipo: Uruguay, Montevideo, *Sellows n.* (lectótipo BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: km 70 da rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Colégio Evangélico Buriti, margem de riacho, solo úmido, 10-IV-1980, *C.S.P. de Moraes 15* (UFMT14876); idem, margem de riacho, 10-IV-1980, *M.P. Duarte 15* (UFMT14881).

Ocorre nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Campylopus carolinae Grout, Moss Flora N. Amer. 1: 249. 1939.

Tipo: U.S.A., North Carolina, Brunswick Co., *Anderson & Evans 6180* (holótipo DUCKE).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, sobre rocha com luz incidindo diretamente sobre eles, 26-I-1989, *C. Giancotti 171* (SP227615).

Ocorre no Distrito Federal e nos estados da Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e São Paulo.

**Campylopus heterostachys* (Hampe) Jaeg., Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1870-1871: 421. 1872.

Basiônimo: *Dicranum heterostachys* Hampe, Flora 48: 521. 1865.

Tipo: Peru, Prov. Carabaya, Sandia, *Hasskarl s.n.* (holótipo BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Portão do Inferno, no solo arenoso entre os blocos de pedra, 27-I-1989, *O. Yano 12137* (SP227015); idem, sobre rocha com camada

de solo arenoso, 6-IV-1980, *V. Guarim 24 p.p.* (UFMT14878); idem, cerrado perturbado, sobre rocha com camada de solo arenoso, 6-IV-1980, *M. Becker 24* (UFMT14885); Rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Salgadeira, 13-V-1981, *E.M. Lamônica-Freire et al. 342* (UFMT14883); Alto Graças, região de cerrado, com afloramento rochoso, nas fendas e sobre rochas, à sombra, 16-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6260* (SJRP5900); idem, 18-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6299* (SJRP5907); Itiquira, margem da chapada no alto da encosta com cerrado, sobre rocha, 12-X-1995, *P.G. Windisch & W. Oliveira 8006* (SJRP25193); Jaurú, distrito de Taquaruçu, elevação com lagedo e mata seca, sobre rocha, sombra, próximo a cascata, 9-XII-1991, *P.G. Windisch & J. Pires 6723* (SJRP25172).

Crece associada a *Sematophyllum galipense* (C. Muell.) Mitt.

Ocorre nos estados de Goiás, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima e São Paulo.

**Campylopus introflexus* (Hedw.) Brid., *Mant. Musc.* 72. 1919.

Basiônimo: *Dicranum introflexus* Hedw., *Spec. Musc. Frond.* 147. 1801.

Tipo: Ilhas meridionais.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, terrestre, junto ao leito do riacho, 18-IX-2000, *R. Duarte 7* (SJRP25500).

Ocorre nos estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Campylopus pilifer Brid., *Musc. Recent. Suppl.* 4: 72. 1819.

Tipo: Itália, Ischia.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Sorriso, Cuiabá-Santarém, ca. divisa com Vera, ca. 55°35'W e 12°30'S, ca. 450 m alt., sobre raiz, mata seca, 14-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6405* (SP322878, SJRP6193); Chapada dos Guimarães, sobre solo, alt. ca. 500 m, 26-I-1989, *C. Giancotti 176* (SP227620).

Ocorre nos estados do Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima e São Paulo.

Campylopus savannarum (C. Muell.) Mitt., *J. Linn. Soc. Bot.* 12: 85. 1869.

Basiônimo: *Dicranum savannarum* C. Muell., *Syn. Musc. Frond.* 2: 596. 1851.

Tipo: Suriname, *Kegel s.n.* (lectótipo BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, campo elevado, ca. 700-800 m alt., sobre rochas junto a regato, 22-III-1978, *P.G. Windisch 1753* (SP148076, SJRP081); Chapada dos Guimarães, na base de uma rocha, 26-I-1989, *C. Giancotti 169* (SP27613); BR-364, ca. 11 km após Nobres, região com afloramento rochoso, cerrado com muitas gramíneas, rupestre, 23-IV-1983, *E.C.C. Moraes et al. 3522* (UFMT15242); Alto Araguaia, buritizal com campo encharcado e cerrado, epífita, 12-X-1995, *P.G. Windisch & W. Oliveira 7954* (SJRP25164); Alto Garças, região de cerrado, com afloramento rochoso, nas fendas e sobre rochas, a sombra, 16-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6260* (SJRP5899); Barra do Garças, serra do Taquaral, cerrado com afloramentos rochosos, sobre rocha, local sombreado, 12-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6339* (SJRP17867); Pedra Preta, estrada de acesso a Itiquira, região de cerrado com afloramento rochoso, 2-X-1995, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6565, 6570* (SJRP5963, SJRP5968).

Ocorre nos estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, Sergipe e Tocantins.

**Campylopus stenocarpus* (Hampe) Jaeg., *Ber. S. Gall. Naturw. Ges.* 1870-71: 434. 1872.

Basiônimo: *Thysanomitrium stenocarpum* Hampe, *Icon. Musc.* 23A. 1844.

Tipo: Uruguai, Montevideo, *Sellow s.n.*

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, campo elevado, ca. 700-800 m, sobre rocha, úmido, 25-V-1978, *P.G. Windisch 1931* (SP148096, SJRP3094).

Ocorre no estado de Minas Gerais.

**Dicranella hilariana* (Mont.) Mitt., *J. Linn. Soc. Bot.* 12: 31. 1869.

Basiônimo: *Dicranum hilarianum* Mont., *Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2.* 12: 52. 1839.

Tipo: Brasil.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO:

Chapada dos Guimarães, sobre rocha, 6-IV-1980, *V. Guarim 26* (UFMT14873); idem, 6-IV-1980, *M. Becker 26* (UFMT14871); Poconé, highway Poconé-Porto Cercado, km 21, 16°22'S e 56°25'W, Murundus bearing cerrado trees and shrubs, 4-V-1993, *M. Schessl 3551* (SP280903, ULM, UFMT).

Ocorre nos estados do Acre, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

**Microdus exiguus* (Schwaegr.) Besch. in Paris, Index Bryol. 803. 1897.

Basiônimo: *Weisia exigua* Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 2(2): 93. 1827.

Tipo: Cuba, Ins. S. Vincent.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, em um barranco, alt. ca. 500 m, 26-I-1989, *C. Giancotti 162* (SP227606).

Ocorre nos estados do Amazonas, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

Entodontaceae

**Entodon argyreus* (Besch.) Besch. in Broth., Bih. K. Svenska Vetensk Akad. 26. 3(7): 49. 1900.

Basiônimo: *Cylindrothecium argyreus* Besch., J. de Bot. 5: 346. 1891.

Tipo: Mato Grosso, Palmeiras.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, ca. 400 m alt., 24-V-1978, *P.G. Windisch 1911* (SP148089, SJRP3088).

Ocorre no estado de Minas Gerais.

**Entodon beyrichii* (Schwaegr.) C. Muell., Linnaea 18: 708. 1845.

Basiônimo: *Neckera beyrichii* Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 2(2): 162. 1827.

Tipo: Brasil.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, ca. 400 m alt., sobre tronco, 23-IX-1978, *P.G. Windisch 2068* (SP148097, SJRP3093).

Ocorre no Distrito Federal e nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Entodon hampeanus* C. Muell., Linnaea 18: 705. 1845.

Tipo: Venezuela.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, 22-III-1978, *P.G. Windisch 1803* (SP1448079).

Ocorre no Distrito Federal e no estado do Rio de Janeiro.

**Entodon jamesonii* (Tayl.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 528. 1869.

Basiônimo: *Pterogonium jamesonii* Tayl., London J. Bot. 5: 49. 1846.

Tipo: Equador.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Alto Garça, de local úmido e sombrio, 30-IX-1989, *P.G. Windisch et al. 5496* (SJRP2634).

Ocorre nos estados do Paraná e Rio de Janeiro.

**Erythrodontium longisetum* (Hook.) Par., Index Bryol. 436. 1896.

Basiônimo: *Neckera longisetum* Hook., Musci Exot. 1: 43. 1818.

Tipo: Colômbia.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra de São Vicente, ca. 60 km de Cuiabá BR-364, rupestre, 23-XI-1981, *F. Sonoda & N. Menezes 50 p.p.* (UFMT15072); Chapada dos Guimarães, Praça Bispo Dom Bonivaldo, sobre tronco vivo de flamboyã, na praça, 27-I-1989, *O. Yano 12129* (SP227011); Cáceres, Faz. Facão, sobre pedra exposta do sol, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25847* (SP324633); idem, sobre tronco de arbusto, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25855* (SP324641); idem, Dolina de Água Milagrosa, sobre tronco de árvore na mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25915* (SP324699); idem, Córrego Piraputanga, sobre pedras expostas, mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25942* (SP324722); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *S. Fiorentin & M.E. Bleich 15* (SJRP25383); Nova Xavantina, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 748* (SJRP24063, NX); idem, Faz. São Sebastião, Banco Safra, em tronco de árvore, junto ao córrego, 15-XI-2000, *Cândido et al. 6 p.p.* (SJRP2669, NX); Campinápolis, distrito de São José do Couto, sobre tronco de árvore, 30-IX-2000, *M.O. Negreiro 21 p.p.* (SJRP25393).

Cresce associada a *Hyophiladelphus agrarius* (Hedw.) Zander, *Macromitrium altituberculosum* Bartr. in Grout e *Sematophyllum caespitosum* (Hedw.) Mitt.

Ocorre nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

Erythrodontium squarrosum (C. Muell.) Par., Index Bryol. Ed. 2. 2: 159. 1904.

Basiônimo: *Leptohymenium squarrosum* Hampe, Flora 4: 456. 1862.

Tipo: Brasil.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, sobre tronco, 24-V-1978, P.G. Windisch 191 p.p. (SP148091); Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, sobre tronco de árvore na mata, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25910 (SP324694); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 19-VIII-2000, F.P. Athayde Filho 725 (SJRP24065, NX); Barra do Garças, afloramento rochoso com vegetação de cerrado, em frestas de rochas, 13-X-1990, P.G. Windisch 5835a (SJRP16854).

Cresce associada a *Entodontopsis leucostega* (Brid.) Buck & Ireland e *Mastigolejeunea auriculata* (Wils. & Hook.) Schiffn.

Ocorre no Distrito Federal e nos estados do Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins.

Ephemeraceae

**Micromitrium wrightii* (C. Muell.) Crosby, Bryologist 71: 116. 1968.

Basiônimo: *Ephemerum wrightii* C. Muell., Linnaea 43: 351. 1882.

Tipo: Cuba, *Wright s.n.* (isótipo NY).

Figuras 1-7

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: margem do rio Araguaia em frente ao Clube do Sesi, no solo lodoso da mata ciliar, 25-VIII-1987, O. Yano & L.M. Esteves 10605 (SP220300).

Primeira referência para o Brasil.

Erpodiaceae

**Erpodium coronatum* (Hook. & Wils.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. London 12: 403. 1869.

Basiônimo: *Anictangium coronatum* Hook. & Wils., J. Bot. London 3: 150. 1844.

Tipo: Equador, *Spruce 1290*.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Gleba Facão, estrada Cáceres-Cuiabá, sobre tronco de abobreiro, cerrado, 8-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25823 (SP324611); idem, Faz. Facão, sobre tronco de *Tabebuia* sp., 8-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25838 (SP324625); idem, Dolina de Água Milagrosa, sobre tronco de cedro na mata, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25918 (SP324702); idem, Córrego Piraputanga, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25946 (SP324726); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, F.P. Athayde F. 712 (SJRP24066, NX).

Ocorre nos estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Piauí, São Paulo e Tocantins.

**Erpodium pringlei* Britt., Bull. Torrey Bot. Club 32(4): 268. 1905.

Tipo: México, *Pringle 710* (holótipo NY).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cuiabá (ca. 56°06'W e 15°37'S), tronco de palmeiras espalhadas por todo o campus, 16-II-2000, F.P. Athayde Filho 410 (SJRP21589).

Ocorre nos estados do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

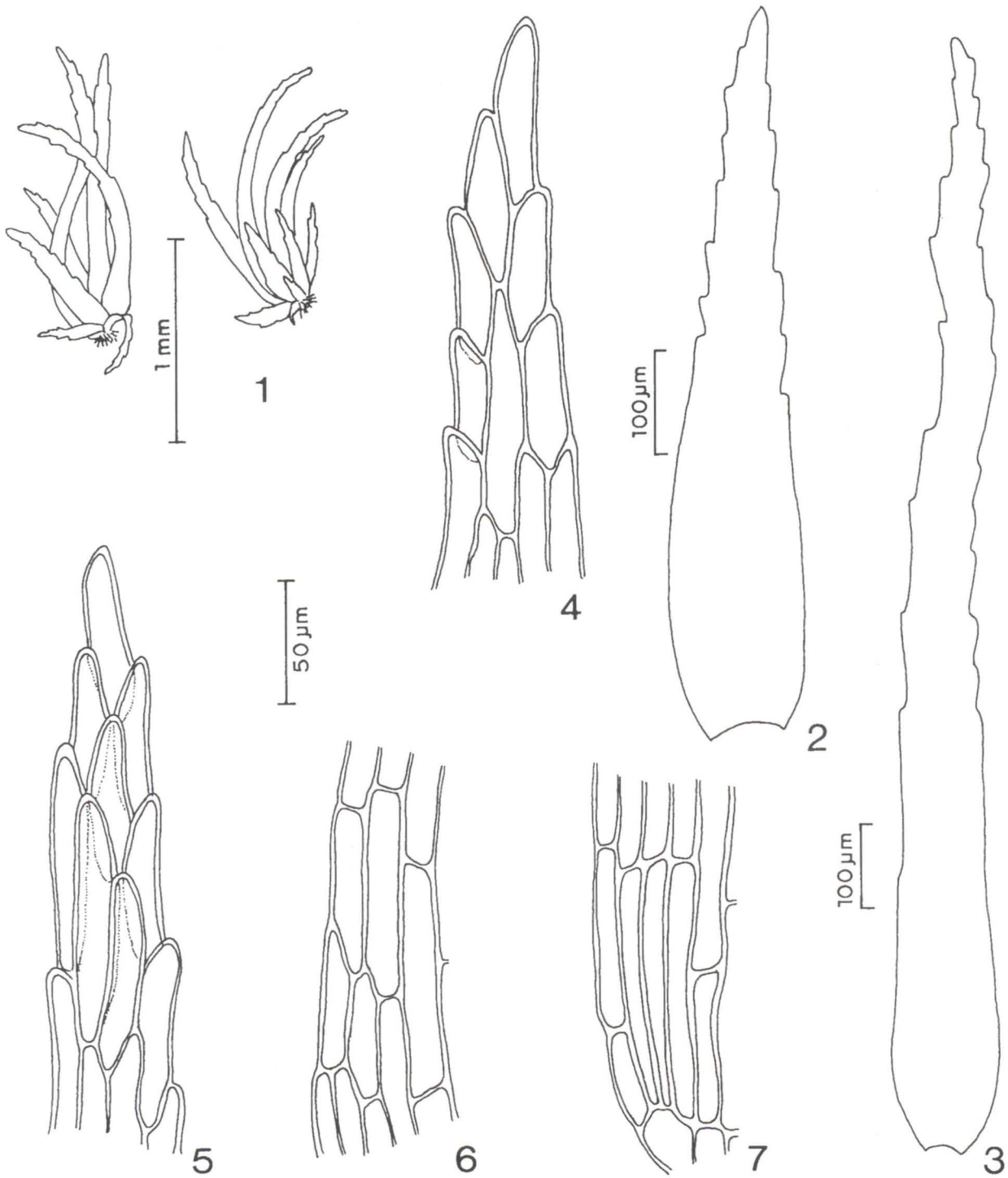
Fabroniaceae

**Fabronia ciliaris* (Brid.) Brid., Bryol. Univ. 2: 171. 1827.

Basiônimo: *Hypnum ciliare* Brid., Musc. Recent. Suppl. 2: 155. 1812.

Tipo: Alemanha.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, estrada Campo Verde a Chapada dos Guimarães, ca. 20 km de Chapada dos Guimarães, ca. 650 m.s.m, ca. 15°30'S e 55°25'W, sobre tronco, 27-XII-1994, P.G. Windisch et al. 7732 (SJRP25200, HASU); Cuiabá, tronco de palmeiras espalhadas por todo o campus, 16-II-2000, F.P. Athayde Filho et al. 412 (SJRP21591); Salto do Céu, estrada Nova Fernandópolis a Salto do Céu, ca. 18 km após Cristianópolis, mata, sobre tronco, 28-XII-1994, P.G. Windisch et al. 7782 (SJRP25186, HASU).



Figuras 1-7. *Micromitrium wrightii* (C. Muell.) Crosby. (O. Yano & L.M. Esteves 10605). 1. Aspecto geral do gametófito. 2-3. Filídios. 4-5. Células do ápice do filídio. 6. Células da margem mediana do filídio. 7. Células da base do filídio.

Ocorre nos estados da Bahia, Goiás e Pernambuco.

**Fabronia macroblepharis* Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 3(1): pl. 247a. 1828.

Tipo: Brasil, on rotting wood, s.l., *D. Pohl s.n.* (holótipo, G).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cuiabá, Campus Universitário perto do teatro sobre tronco vivo de Palmae, 26-I-1989, *O. Yano 12100, 12101 p.p., 12103* (SP226984, SP226985, SP226987); Cáceres, Gleba Facão, estrada Cáceres-Cuiabá, sobre tronco de Palmae, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25832* (SP324620); Água Boa, 3-IX-2000, *S. Fiorentin & M.E. Bleich 7* (SJRP25511).

Cresce associada a *Caudalejeunea lehmanniana* (Gott.) Steph.

Ocorre nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina.

**Fabronia pusilla* Raddi, Atti Accad. Sci Siena 9: 231. 1808.

Tipo: Europa.
Figuras 8-12

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Gleba Facão, estrada de Cáceres-Cuiabá, sobre tronco de Palmae, cerrado, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25830 p.p.* (SP324618); idem, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre tronco de arbusto na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25875* (SP324659).

Cresce associada a *Calymperes levyanum* Besch. e *Lejeunea cancellata* Nees & Mont.

É a primeira referência para o Brasil.

Fissidentaceae

Fissidens anguste-limbatus Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 601. 1869.

Tipo: Brasil.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, sobre paredão de pedra na mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25913 p.p.* (SP324697).

Cresce associada a *Plaubelia sprengelii* (Schwaegr.) Zander.

Ocorre nos estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa

Catarina e São Paulo.

**Fissidens flaccidus* Mitt., Trans. Linn. Soc. London 23: 56. 1860.

Tipo: Niger, s.l., *Vogel s.n.* (holótipo NY).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, local de lavagem dos filtros, sobre parede, 22-IX-2000, *R. Duarte 21* (SJRP25521, NX); idem, barranco arenoso junto ao leito do córrego, 3-X-2000, *D.R.A. Milhomem & T.L. Melo 21* (SJRP25514, NX); idem, rio das Mortes, terrestre, em erosão junto a ponte, 15-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes 15* (SJRP25540, NX).

Ocorre nos estados do Acre, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

**Fissidens gardneri* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 593. 1869.

Tipo: Brasília, *Gardner s.n.*

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Veu de Noiva, sobre tronco de arbusto na margem do riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12164 p.p.* (SP227042); Nova Xavantina, mata de galeria, terrestre, 21-IX-2000, *T.M.E.S. Pinto 14 p.p.* (SJRP25542).

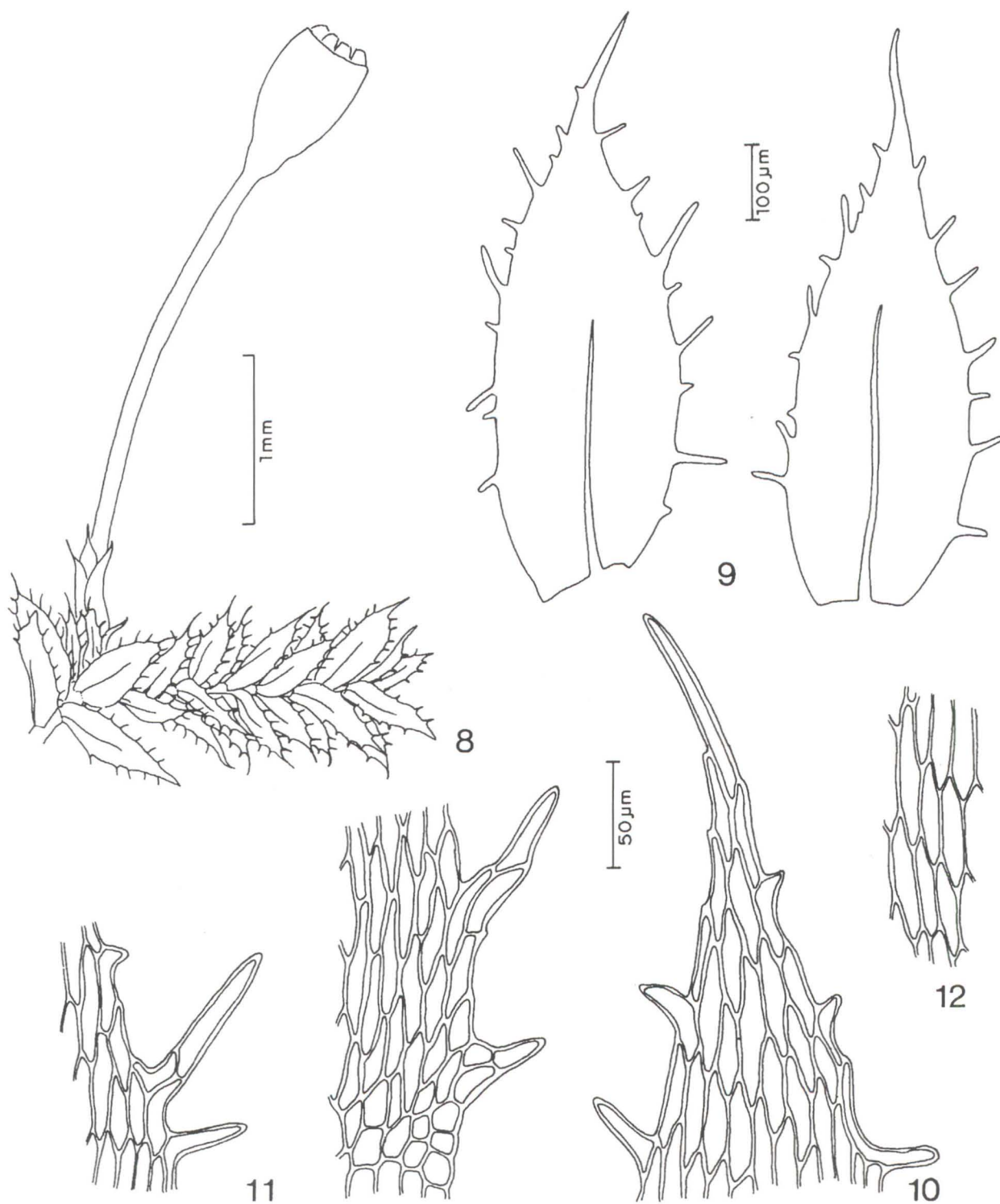
Cresce associada a *Callicostella pallida* (Hornsch.) Aongstr., *Micropterygium leiophyllum* Spruce e *Riccardia chamedryfolia* (With.) Grolle.

Ocorre nos estados do Amazonas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins.

Fissidens guianensis Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2. 14: 340. 1840.

Tipo: Guiana Francesa, *Leprieur 315* (PC, BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Portão do inferno, cerrado, sobre rocha, 6-IV-1980, *V. Guarim 25* (UFMT14900); idem, 6-IV-1980, *M. Becker 25* (UFMT15303); Cáceres, Baía de Malheiros, rio Paraguai, sobre tronco em decomposição, mata ciliar, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25963, 25979* (SP324743; SP324759); idem, sobre tronco de árvore, mata ciliar, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25966* (SP324746); Cocalinho, Faz. Ellus, margem do rio Araguaia, sobre tronco de árvore, 17-IX-2000, *E.C. Rocha 9* (SJRP25539).



Figuras 8-12. *Fabronia pusilla* Raddi. (O. Yano & A.M. Amaral 25875). 8. Aspecto geral do gametófito com esporófito. 9. Filídios. 10. Células do ápice do filídio. 11. Detalhe dos dentes marginais. 12. Células da região mediana do filídio.

Ocorre nos estados do Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Tocantins.

**Fissidens intramarginatus* (Hampe) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 594. 1869.

Basiônimo: *Conomitrium intramarginatus* Hampe, Linnaea 31: 531. 1862.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Santo Antônio de Leverger, Morro de Santo Antônio, cerrado perturbado, solo, 13-IV-1980, V. Guarim 46 (UFMT14901).

Ocorre nos estados do Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

**Fissidens minutus* Thwaites & Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 13: 323. 1873.

Tipo: Ceylon, ad corticum, *Thwaites 144* (isótipo S).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre tronco de árvore na mata, 9-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25871 p.p. (SP324655).

Cresce associada a *Pirella pohlii* (Schwaegr.) Card.

Ocorre no estado de Goiás.

**Fissidens ornatus* Herzog, Arch. Bot. São Paulo 1(2): 57. 1925.

Tipo: Brasil.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, mata de galeria, terrestre, 21-IX-2000, A.C. Costa 22 p.p. (SJRP26687).

Cresce associada a *Micropterygium trachyphyllum* Reimers.

Ocorre nos estados do Alagoas, Amazonas, Pará, Pernambuco, Rondônia e Roraima.

**Fissidens palmatus* Hedw., Spec. Musc. Frond. 154. 1801.

Tipo: Jamaica, loco terrestre, *Swartz s.n.* (holótipo G).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Ribeirão Ponte de Pedra, a 16 km de Itiquira, ca. 650 m alt., sobre paredão da cachoeira, 3-XI-1991, P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6653 p.p. (SJRP6361).

Cresce associada a *Cyclodictyon albicans* (Hedw.) Kuntze, *Cyclolejeunea luteola* (Spruce) Grolle e *Pallavicinia lyellii* (Hook.) S. Gray.

Ocorre nos estados do Acre, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Ilha Fernando de Noronha.

**Fissidens prionodes* Mont. f. *prionodes*, Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2. 3: 200. 1835.

Tipo: Guiana Francesa.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Jaurú, elevação com lajedo e mata seca, grotão com cascatinha, sobre rocha, sombra, próximo ao regato, 9-X-1991, P.G. Windisch & J. Pires 6735 p.p. (SJRP25159); Cocalinho, Faz. Ellus, margem do rio Araguaia, sobre tronco de árvore, 17-IX-2000, E.C. Rocha 7 (SJRP25538); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, F.P. Athayde Filho 708 (SJRP24042, NX); idem, faz. do Luiz, estrada do Chiquito, terrestre, 19-XI-2000, M. Garcia & J.P. Silva 15 (SJRP25536, NX).

Cresce associada a *Philonotis sphaerocarpa* (Hedw.) Brid.

Ocorre nos estados da Bahia, Goiás, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima e São Paulo.

**Fissidens prionodes* f. *hornschuchii* (Mont.) Florsch., Mosses of Suriname 1: 62. 1964.

Basiônimo: *Fissidens hornschuchii* Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. ser. 2(14): 342. 1840.

Tipo: Guiana Francesa.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, no solo úmido do barranco perto da cachoeira, 27-I-1989, O. Yano 12120 (SP227002); idem, Véu da Noiva, no solo argiloso junto da picada para cachoeira, 27-I-1989, O. Yano 12155 (SP227033).

Ocorre nos estados do Amazonas, Pará, Rio de Janeiro e Rondônia.

**Fissidens rigidulus* Hook. f. & Wils., Flora Nov. Zeal. 2: 61. 1854.

Tipo: Nova Zelândia.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, córrego Mortinho, ca. 3 km da cidade, mata de galeria, terrestre, 1-IX-2000, I. Barros 4 (SJRP25535, NX).

Ocorre nos estados de Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.

**Fissidens submarginatus* Bruch in Krauss, Flora 29: 133. 1846.

Tipo: South Africa, Natal, *Krauss s.n.* (lectotipo BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, sobre húmus da pedra úmida na picada, 27-I-1989, *O. Yano 12150, 12184* (SP227028, SP227062); Campinápolis, distrito de São José do Couto, ca. 15 km da Faz. Vitória, margem do rio Coluene, sobre tronco de árvore, 30-IX-2000, *M.O. Negreiro 19* (SJR25532); Cocalinho, Faz. Santa Maria, rupícola, 30-IX-2000, *E.C. Rocha 20* (SJR25524); Nova Xavantina, terrestre, junto a mina de água, 11-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes 1* (SJR25381, NX); idem, solo arenoso, 15-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes 12* (SJR25498, NX); idem, reserva biológica Mário Viana, sítio defronte a entrada para o Campus, sobre tronco de árvore, vereda, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 804* (SJR25400, NX).

Cresce associada a *Lejeunea flava* (Sw.) Nees.

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins e Ilha Fernando de Noronha.

**Fissidens weirii* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 602. 1869.

Tipo: Brasil.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Água Boa, Faz. Buritizal, ca. 45 km de Nova Xavantina, BR-158, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *S. Fiorentin & M.E. Bleich 12* (SJR25531); Nova Xavantina, rupícola, junto a margem do rio, 21-IX-2000, *A.C. Costa 1* (SJR25516, NX).

Ocorre nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Fissidens zollingeri Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 3.4: 114. 1845.

Tipo: Java, *Zollinger 1604* (holótipo PC).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, no solo arenoso próximo do riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12186*

(SP227064); Cáceres, Fazenda Facão, no barranco úmido perto do córrego Facão, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25836, 25837* (SP324623, SP324624); Nova Xavantina, Cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 703* (SJR24044, NX); idem, local de lavagem dos filtros, sobre parede, 22-IX-2000, *R. Duarte 19* (SJR25520).

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins e Ilha Fernando de Noronha.

Fontinalaceae

**Brachelyma subulatum* (P. Beauv.) Schimp., Syn. Musc. 557. 1876.

Basiônimo: *Fontinalis subulata* P. Beauv., Prodr. Actheog 58. 1805.

Tipo: U.S.A., Georgia, Savana, *P. de Beauvois s.n.* Figuras 13-17

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre pedra no leito do riacho, mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25891* (SP324675).

É a primeira referência para o Brasil.

Funariaceae

Jonesiobryum cerradense Vital ex Allen & Pursell, Bryologist 94(4): 441. 1991.

Tipo: Brasil, São Paulo, Mogi Guaçu, *D.M. Vital 6619* (holótipo SP).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, sobre rocha, próximo ao rio Coxipozinho, alt. ca. 550 m, 23-I-1989, *C. Giancotti 154A* (SP227598).

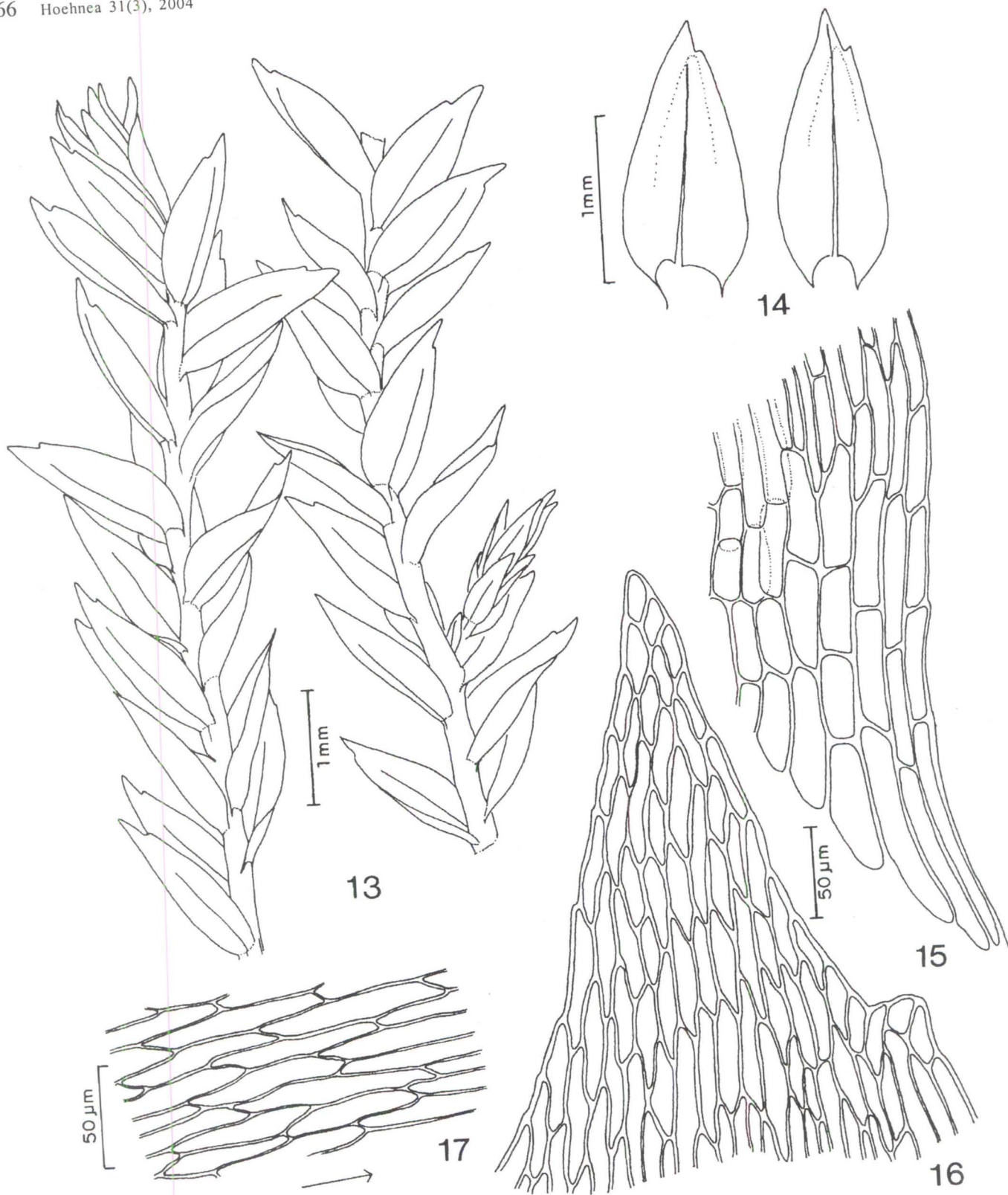
Ocorre nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí e São Paulo.

Grimmiaceae

**Racomitrium crispipilum* (Tayl.) Jaeg., Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1872-73: 96. 1874.

Basiônimo: *Trichostomum crispipilum* Tayl., Lonfon J. Bot. 5: 47. 1846.

Tipo: Equador.



Figuras 13-17. *Brachelyma subulatum* (P. Beauv.) Schimp. (O. Yano & A.M. Amaral 25891). 13. Aspecto geral do gametófito. 14. Filídios. 15. Células da base do filídio. 16. Células do ápice do filídio. 17. Células da região mediano-central do filídio.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Guarantã do Norte, ca. 9°59'S e 54°55'W, Serra do Cachimbo, margem do rio Braço Norte, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares & A.P.N. 50 p.p.* (SP326780, SJRP19632).

Ocorre nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Helicophyllaceae

Helicophyllum torquatum (Hook.) Brid., Bryol. Univ. 2: 771. 827.

Basiônimo: *Anictangium torquatum* Hook., Musc. Exot. 1: 41. 1818.

Tipo: América do Norte.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Gleba Facção, estrada Cáceres-Cuiabá, sobre pedra perto da cachoeira, cerrado, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25825* (SP324613); idem, sobre tronco de árvore na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25880* (SP324664); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *S. Fiorentin & M.E. Bleich 14* (SJRP25519); Nova Xavantina, chácara na Av. Couto Magalhães, ca. 200 m da escola Estilac Leal, córrego Estilac, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *L. Webber & J.L.D. Albino 12* (SJRP25533, NX); Salto do Céu, junto a cachoeira do Rio Branco, (Salto do Céu), ca. 400 m.s.m, Grotão da cachoeira, 28-XII-1994, *P.G. Windisch et al. 7805* (SJRP25166, HASU).

Ocorre nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Hydropogonaceae

Hydropogon fontinaloides (Hook.) Brid., Bryol. Univ. 1: 770. 1826.

Basiônimo: *Grimmia fontinaloides* Hook., Musci Exot. 1: 2. 1818.

Tipo: Venezuela.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Aripuanã, sobre casca viva, 6-X-1975, *P. Lisboa et al. 682* (SP147770, INPA52911).

Ocorre nos estados do Amazonas, Mato Grosso e Rondônia.

Hypnaceae

Chryso-hypnum diminutivum (Hampe) Buck, Brittonia 36: 182. 1984.

Basiônimo: *Hypnum diminutivum* Hampe, Linnaea 20: 86. 1847.

Tipo: Venezuela, Caracas.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Diamantino, mata, sobre tronco de árvore, 8-V-1986, *P.G. Windisch 4794 p.p.* (SJRP1332); Guarantã do Norte, ca. 9°50'S e 54°55'W, Serra do Cachimbo, tronco de árvore à margem do rio Braço Sul, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares & A.P.N. 27* (SP326776); Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, sobre tronco vivo na picada para Cachoeira Grande, 27-I-1989, *O. Yano 12144* (SP227022); Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre tronco de arbusto na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25860 p.p.* (SP324646); idem, sobre tronco de árvore na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25884* (SP324668); idem, no solo batido perto da cratera com água, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25899* (SP324683); Alto Taquari, região de cerrado, relevo com formação de Furnas, com mata de encosta e cachoeira, sobre tronco em decomposição, sombreado, interior da mata de encosta, próximo da cachoeira, 3-II-1996, *M.R. Pietrobom-Silva 3018* (SJRP16137); idem, região de plantação de soja, mata de galeria com buritizal e com nascente de regato, em barranco úmido, sombreado, margem de regato, 21-II-1994, *C.E. Rodrigues Júnior et al. 694* (SJRP14847); Nova Xavantina, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *D.R.A. Milhomem & T.L. Melo 10* (SJRP25413, NX); idem, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *T.L. Melo & D.R.A. Milhomem 12* (SJRP25414, NX); idem, cachoeira do Córrego Antártico, no vale da serra, ca. 80 km de Nova Xavantina, mata de galeria, rupícola junto a cachoeira, 21-IX-2000, *A.C. Costa 6* (SJRP25470, NX); Tangará da Serra, estrada para Tapirapuã, ca. 2 km de Tapirapuã, ca. 14°54'S e 57°45'W, epífita, 27-XII-1994, *P.G. Windisch et al. 7764* (SJRP25201, HASU).

Cresce associada a *Cyrto-hypnum involvens* (Hedw.) Buck & Crum e *Plagiochila disticha* (Lehm. & Lindenb.) Mont.

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro,

Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Chryso-hypnum elegantulum (Hook.) Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk. Naturhist. Foren. Kjøbenhavn 3.2: 286. 1870.

Basiônimo: *Hypnum elegantulum* Hook., Musci Exot. 1: 84. 1818.

Tipo: Venezuela.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Cachoeirinha, sobre pedras, 22-VIII-1988, *N.Y. Tomita s.n.* (SP222950); Nova Xavantina, cachoeira do córrego Antártico, vale da seca, 21-IX-2000, *T.M.E.S. Pinto 9* (SJR25466, NX); idem, terrestre, 23-IX-2000, *L. Crespão & A.S. Sott 2* (SJR25402); idem, proximidades do laticínio Xavante, córrego Waheis, em tronco de árvore, junto ao córrego, 10-X-2000, *Cândido et al. 7* (SJR25436, NX); Chapada dos Guimarães, Salgadeira, mata ciliar, cerrado perturbado, 21-IV-1980, *D.M.P. Moreira 30* (UFMT14951); idem, cachoeira Véu de Noiva, em rocha, 8-IV-1980, *A.C. Filho 51* (UFMT15342); Água Boa, epífita sobre tronco de árvore, 3-XI-2000, *E. Melo 2* (SJR25438); Guarantã do Norte, serra com mata seca semidecídua de encosta, tronco de árvore, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares & A.P.N. 27 p.p., 51* (SJR19790, SJRP19648); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 699, 723, 742* (SJR24054, SJRP24068, SJRP24095).

Cresce associada a *Cyclodictyon albicans* (Hedw.) O. Kuntze e *Taxithelium planum* (Brid.) Mitt.

Ocorre nos estados do Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

**Ctenidium malacodes* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 509. 1869.

Tipo: Colômbia.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, sobre tronco vivo na base próximo ao riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12193* (SP227071).

Ocorre nos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

**Cyclodictyon albicans* (Hedw.) O. Kuntze, Revis. Gen. Plant. 2: 835. 1891.

Basiônimo: *Leskea albicans* Hedw., Spec. Musc. Frond. 218. 1801.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Itiquira, divisa com Pedra Preta, floresta de alegria, no interior de gruta com cachoeira, região de cerrado, no paredão da cachoeira, 12-X-1995, *P.G. Windisch & W. Oliveira 7985 p.p.* (SJR25169); Guarantã do Norte, serra com mata seca semidecídua de encosta, margem do rio braço sul, tronco de árvore, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares & A.P.N. 27* (SJR19790); Ribeirão Ponte de Pedra, a 16km de Itiquira, ca. 650 m alt., sobre paredão da cachoeira, 3-XI-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6653 p.p.* (SJR6361).

Cresce associada a *Bryum huillense* Welw. & Duby, *Callicostella pallida* (Hornsch.) Aongstr., *Chryso-hypnum elegantulum* (Hook.) Hampe, *Cyclolejeunea luteola* (Spruce) Grolle, *Fissidens palmatus* Hedw., *Pallavicinia lyellii* (Hook.) S. Gray, *Prionolejeunea aemula* (Gott.) Evans, *Taxithelium planum* (Brid.) Mitt. e *Thuidium delicatulum* (Hedw.) Bruch & Schimp.

Ocorre nos estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Ectropothecium leptochaeton* (Schwaegr.) Buck, Brittonia 35: 311. 1983.

Basiônimo: *Hypnum leptochaeton* Schwaegr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 1(2): 296. 1816.

Sintipo: Martinica e Guiana Francesa.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Itiquira, ca. 17°12'S e 54°7'W, ca. 600 m alt., MT-299, entroncamento com a BR-364 a Itiquira, ca. 25 km da cidade, em barranco úmido e sombreado próximo a cachoeira, 22-II-1994, *C.E. Rodrigues Junior & M.R. Pietrobon-Silva 714* (SP322835, SJRP19754); Campinópolis, rupícola, 8-IX-2000, *J.P. Neto 1* (SJR25433).

Ocorre nos estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Pará.

**Isopterygium tenerifolium* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 499. 1869.

Tipo: Brasil, Floresta Amazônica, Pará, Óbidos.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Faz. São José, sobre tronco vivo, VIII-1980, *W.C.A. Bockermann s.n.* (SP149634); General Carneiro, bacia do Rio Araguaia, 28 km de General Carneiro, ca. 15°40'S e 52°50'W, entre gramíneas, margem do buritizal, 12-VII-1991, *P.G.*

Windisch & W. Oliveira 6361 (SP326773); Chapada dos Guimarães, no solo arenoso perto da cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12123* (SP227006); Alto Araguaia, baixada com vereda, solo encharcado, com buritizal, campo na margem do buritizal, 16-VI-1991, *P.G. Windisch et al. 6207* (SJR5897); Campinápolis, Distrito de São José do Couto, ca. 15 km da MT-110, Faz. Vitória, margem do rio Coluene, sobre tronco de árvore, 30-XI-2000, *M.O. Negreiro 20* (SJR25442); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 706* (SJR24070, NX); idem, chácara na Av. Couto Magalhães, ca. 200 m da escola Estilac Leal, córrego Estilac, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *L. Webber & J.L.D. Albino 17* (SJR25459, NX); idem, epífita sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *M.O. Negreiro 2, 4, 6* (SJR25429, NX; SJR25426, NX; SJR25392, NX); idem, Faz. São João, solo arenoso, 8-X-2000, *A. Borges 14* (SJR25451, NX); idem, junto ao córrego, 10-X-2000, *Cândido et al. 11* (SJR25483, NX); idem, sobre tronco de árvore, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 797* (SJR25480, NX); Chapada dos Guimarães, Salgadeira, mata de galeria em cerrado perturbado, sobre tronco morto, 6-IV-1980, *M. Becker 20* (UFMT15343); Torixoréu, região de cerrado, junto a riacho, na mata, sobre tronco, 15-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6176 p.p.* (SJR5890); Água Boa, solo arenoso, 3-XI-2000, *E. Melo 11 p.p.* (SJR25406); Alto Araguaia, buritizal com campo encharcado e cerrado, epífita, 12-X-1995, *P.G. Windisch & W. Oliveira 7953* (SJR25165); Itiquira, formação de galeria junto a cachoeira, no cerrado, sobre rocha margem do ribeirão, 17-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6282, 6285, 6286* (SJR5902, SJR5905, SJR5906); Nova Xavantina, mata de galeria, terrestre, 1-IX-2000, *I. Barros 2 p.p.* (SJR25447); idem, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *L. Webber & J.L.D. Albino 5* (SJR25425); idem, 20-IX-2000, *V. Milani & S.H. Kung 3* (SJR25488); idem, sobre tronco, vereda, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 791* (SJR25420); idem, capão de mata semi-decídua, epífita, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 819, 823* (SJR25474, SJR25453).

Cresce associada a *Fossombronia cf. foveolata* S.O. Lindb., *Lejeunea glaucescens* Gott., *Octoblepharum albidum* Hedw., *Syrhophodon incompletus* Schwaegr. e *Vesicularia vesicularis* (Schwaegr.) Broth.

Ocorre nos estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de

Janeiro, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Isopterygium tenerum (Sw.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 499. 1869.

Basiônimo: *Hypnum tenerum* Sw., Flora Ind. Occid. 3: 1817. 1806.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Salgadeira, sobre tronco podre e pedras perto da cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12109 p.p., 12113* (SP226993, SP227997); idem, Veu de Noiva, no solo argiloso úmido da picada para a cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12149* (SP227027); idem, Cachoeirinha, sobre pau podre, 22-VIII-1988, *N.Y. Tomita s.n.* (SP222949); idem, sobre rocha próxima ao rio Coxipozinho, alt. ca. 550 m, 23-I-1989, *C. Giancotti 154* (SP227597); Itiquira, divisa com Pedra Preta, estrada para Itiquira, cachoeira na travessia do rio Ponte de Pedra, 17°10'S e 54°15'W, ca. de 750 m alt., floresta de galeria no interior de grotta com cachoeira, região de cerrado, no paredão da cachoeira, 12-X-1995, *P.G. Windisch & W. Oliveira 7995* (SJR25192, HASU); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 652* (SJR24096, NX); idem, barranco arenoso junto ao leito do córrego, 20-IX-2000, *D.R.A. Milhomem & T.L. Melo 11* (SJR25476, NX); idem, chácara de Alison, junto ao córrego Mortinho, 8-X-2000, *V. Milani & S.H. Kunz 14* (SJR 25448, NX); idem, sobre tronco de árvore, vereda, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 789* (SJR25475, NX); Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, *P.G. Windisch et al. 6628* (SJR6334); Chapada dos Guimarães, cachoeirinha, cortícola, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 557* (UFMT14945); Rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Salgadeira sobre rocha e tronco, 13-V-1981, *E.M. De Lamônica-Freire et al. 380 p.p.* (UFMT15339); idem, na Salgadeira epixílico, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 561* (UFMT14944); idem, mata ciliar em cerrado, sobre tronco morto, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 562 p.p.* (FMT15199); Nova Xavantina, em mata de galeria, sobre tronco de árvore, 21-IX-2000, *T.M.E.S. Pinto 15 p.p.* (SJR25586); idem, mata ciliar, sobre tronco de árvore, 7-IX-2000, *H. Lima & B. Schrader 2 p.p.* (SJR25583); Cuiabá, tronco de palmeiras, 16-II-2000, *F.P. Athayde Filho 414* (SJR21593).

Cresce associada a *Cheilolejeunea rigidula* Nees & Mont., *Lejeunea flava* (Sw.) Nees, *Plagiochila martiana* (Nees) Lindenb., *Syrrhopodon parasiticus* (Brid.) Besch., *Trichosteleum hornschurchii* (Hampe) Jaeg. e *Zoopsis antillana* Steph.

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

**Mittenothamnium mycostelium* (Hampe) Card., Revue Bryol. 40: 21. 1913.

Basiônimo: *Hypnum mycostelium* Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk Naturhist Foren. Kjøbenhavn sér. 4. 1: 142. 1879.

Tipo: Brasil, Minas Gerais, lagoa Santa, *Warming s.n.*

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, ca. 300-400 m alt., sobre tronco caído, 24-V-1978, P.G. Windisch 1893 (SP148088, SJRP3087).

Ocorre nos estados do Paraná e Santa Catarina.

**Mittenothamnium reptans* (Hedw.) Card., Revue Bryol. 40: 21. 1913.

Basiônimo: *Hypnum reptans* Hedw., Spec. Musc. Frond. 265. 1801.

Tipo: Jamaica et Insulae meridionales, *Swartz s.n.* (G).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Guarantã do Norte, ca. 9°50'S e 54°55'W, Serra do Cachimbo, tronco de árvore podre, margem do rio Braço Norte, 19-VII-1995, A.P.N. Soares & A.P.N. 52 (SP326781).

Ocorre nos estados do Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Phyllocladon truncatulus* C. Muell. Buck, Mem. New York Bot. Gard. 45: 521. 1987.

Basiônimo: *Hypnum truncatulum* C. Muell., Syn. Musc. Frond. 2. 263. 1851.

Tipo: Peru, *Poeppig s.n.* (BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Alto Araguaia, ca. 17°18'S e 53°13'W, rod. Buriti-Pedro Gomes, Rio Paca, em barranco úmido e sombreado, margem do riacho, 6-IX-1993, M.R. Pietrobon-Silva & C.E. Rodrigues Júnior 1115B (SP322865, SJRP16588).

Ocorre nos estados do Acre e Bahia.

Rhacopilopsis trinitensis (C. Muell.) Britt. & Dix., J. Bot. 60: 88. 1922.

Basiônimo: *Hypnum trinitense* C. Muell., Syn. Musc. Frond. 2: 284. 1851.

Tipo: Trinidad.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, mata ciliar, 16-III-1980, N.L. Ribeiro 26 (UFMT15293); idem, sobre rocha, 8-IV-1980, J.B. Lima 23 p.p. (UFMT15198); Cuiabá, Grotão com mata úmida, 27-X-1994, P.G. Windisch et al. 7714 p.p. (SJRP25196).

Cresce associada a *Bryopteris fruticulosa* T. Taylor, *Callicostella pallida* (Hornsch.) Aongstr. e *Lophocolea martiana* Nees in G.L. & Nees.

Ocorre nos estados do Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco e Roraima.

**Taxiphyllum taxirameum* (Mitt.) Fleisch., Musci Buitenzorg 4: 1435. 1923.

Tipo: Ásia Central.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, no barranco arenoso na mata, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25919 (SP324703); Nova Xavantina, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, V. Milani & S.H. Kunz 6 (SJRP25391, NX); idem, chácara Alison, junto ao córrego Mortinho, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, V. Milani & S.H. Kunz 9 (SJRP25441, NX); idem, Coopercana, saída para Água Boa, BR-158, córrego do CTTR, sobre tronco de árvore, 27-XI-2000, M.O. Negreiro 15 (SJRP25445, NX).

Ocorre nos estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo.

**Vesicularia vesicularis* (Schwaegr.) Broth. in Engler & Prantl, Natürlin. Pflanzenfam. 1(3): 1904. 1908.

Basiônimo: *Hypnum vesiculare* Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 2(2): 167. 1827.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Alto Garças, estrada de terra, ca. 55 km sentido Alto Garças-Diamantina, córrego Forma, ca. 16°56'S e 53°30'W, sobre pedra úmida, em mata ciliar, 19-XII-1992, C.E. Rodrigues & M.R. Pietrobon-Silva 391 p.p. (SP322849); idem, riacho Forminha, 56km da cidade, lajedo úmido, sobre pedra, 19-XII-1992, C.E. Rodrigues Júnior & M.R. da

Silva 378 (SP326769); Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre tronco em decomposição perto da nascente de água, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25864* (SP324648); idem, sobre tronco de árvore na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25881* (SP324665); idem, sobre pedra no leito do riacho, mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25890* (SP324674); Alto Garças, lajedo úmido, sobre pedra, 19-XII-1992, *S.P. Campos 8* (SJR19743); Cáceres, local úmido, perto ao rio, fixado a tronco de árvore e rocha, na beira do rio, 30-X-1998, *D.F. Vieira 9* (SJR18903); Lucas do Rio Verde, estrada para Sinop, ca. 13°10'S e 56°00'W, ca. 450 m alt., 14-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6399* (SJR21162, HASU); Nova Xavantina, mata de galeria, terrestre, 1-IX-2000, *I. Barros 1* (SJR25423, NX); idem, junto ao leito do riacho, 19-IX-2000, *R. Duarte 16, 17* (SJR25409, NX; SJR26672, NX); idem, chácara Alison, junto ao córrego Mortinho, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *V. Milani & S.H. Kunz 7, 8, 11* (SJR25398, NX; SJR25487, NX; SJR25434, NX); idem córrego Salgadinho, próximo à cidade, barranco arenoso junto ao leito do córrego, 20-IX-2000, *D.R.A. Milhomem & T.L. Melo 2* (SJR25455, NX); idem, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *M.O. Negreiro 5* (SJR25501, NX); idem, 23-IX-2000, *L. Crespão & A.S. Sott 13* (SJR25513, NX); idem, em solo arenoso, 11-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes 2* (SJR25421, NX); idem, Coopercana, saída para Água Boa, BR-158, córrego do CTTR, sobre tronco de árvore, 27-XI-2000, *M.O. Negreiro 14* (SJR25446, NX); Água Boa, solo arenoso, 3-XI-2000, *E. Melo 11* (SJR25406).

Cresce associada a *Isopterygium tenerifolium* Mitt.

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

**Vesicularia vesicularis* var. *portoricensis* (Brid.) Buck, Brittonia 36: 181. 1984.
Basiônimo: *Leskea rutilans* var. *portoricensis* Brid., Bryol. Univ. 2: 332. 1827.

Tipo: Porto Rico.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Córrego Piraputanga, sobre pedra perto da cachoeira, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25928* (SP324710).

Ocorre nos estados da Bahia e Mato Grosso do Sul.

Leucobryaceae

**Leucobryum albicans* (Schwaegr.) Lindb., Öfvers, Förh. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. 20: 402. 1863.
Basiônimo: *Dicranum albicans* Schwaegr., Spec. Musc. Suppl. 2(2): 122. 1827.

Tipo: Brasil, Rio de Janeiro.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, no solo da mata ao lado da picada para a Cachoeira Grande, 27-I-1989, *O. Yano 12139* (SP227017); Barra do Garças, 1-XII-1989, *P.G. Windisch s.n.* (SJR4010).

Ocorre nos estados da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Leucobryum albidum (Brid. ex P. Beauv.) Lindb. Öfvers, Förh. Kongl. Svenska Vetensk. Akad. 20: 403. 1863.

Basiônimo: *Dicranum albidum* Brid. ex P. Beauv., Prodr. 52. 1805.

Tipo: U.S.A., Virginia.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Colégio Buriti, 720 m alt., 15-X-1973, *G.T. Prance et al. 19020* (NY, SP148745); Campo Verde, estrada para Paranatinga, Faz. Fartura, ca. 15°10'S e 55°10'W, ca. 800 m alt., sobre Cyatheaceae na mata, 13-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6387* (SP322872, SJR6194); Lucas do Rio Verde, estrada para Sinop, ca. 56°W e 13°10'S, ca. 450 m alt., sobre tronco na mata, 14-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6398* (SP322874, SJR6200); Sorriso, Cuiabá-Santarém, ca. 11 km divisa com Vera e Sinop, ca. 12°30'S e 55°35'W, ca. 450 m alt., sobre tronco na mata, 14-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6404* (SP322877, SJR6196); Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, sobre tronco podre próximo ao riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12167* (SP227045); idem, sobre tronco de galho podre, alt. ca. 500 m, 23-I-1989, *C. Giancotti 147* (SP227590); Itaúba, baixada com córrego e buritizal e formação ciliar, com campo encharcado ao redor, terrestre, margem do buritizal, 16-VII-1991, *P.G. Windisch et al. 6463* (SJR17869, HUEFS); Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, sobre madeira em decomposição, 8-IV-1980, *J.B. Lima 18 p.p., 26 p.p.* (UFMT15168;

UFMT15008); idem, Cachoeirinha, mata ciliar em cerrado perturbado, sobre tronco em decomposição, 6-IV-1980, *M. Becker* 32 (UFMT15189); idem, região das cachoeiras, 14-XI-1985, *G. Guarim Neto* 1113 p.p. (UFMT15364); idem, Salgadeira, sobre tronco próximo à cachoeira, 13-V-1981, *E.M. De Lamonica-Freire et al.* 340 (UFMT15337); Nova Xavantina, sobre árvore, 8-X-2000, *R. Menegat* 4 (SJR25551); idem, terrestre, solo arenoso, 15-XI-2000, *C. Magalhães & K. Gontijo* 13 (SJR25556).

Cresce associada a *Sematophyllum galipense* (C. Muell.) Mitt., *S. subsimplex* (Hedw.) Mitt. e *Syrrhopodon leprieurii* Mont.

Ocorre nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

**Leucobryum clavatum* Hampe, Vidensk Med. Natuh. For. Kjøebenh. Ser. 3. 9-10: 252. 1877.

Tipo: Brasil, Rio de Janeiro.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra de São Vicente, a ± 60 km de Cuiabá, rupestre, 23-X-1981, *D.A.F. Silva & R.L. Silva* 36 p.p. (UFMT15327).

Cresce associada a *Kurzia capillaris* (Sw.) Grolle, *Micropterygium leiophyllum* Spruce, *Odontoschisma atropurpureum* Steph. e *Syrrhopodon prolifer* Schwaegr.

Ocorre nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Leucobryum crispum C. Muell., Syn. 1: 78. 1848.

Tipo: Colômbia, Corollar (L.).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, 22-23-III-1978, *P.G. Windisch* 1802, 2075 (SP148078, SP148100); Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, mata ciliar, solo úmido, 16-III-1980, *E.M. Fgdo* 32 (UFMT15002); idem, sobre rocha, 8-IV-1980, *J.B. Lima* 24 (UFMT15003); km 60 da rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Salgadeira, sobre húmus, 30-III-1980, *C.S.P. de Moraes* 7 (UFMT15006); Serra São Vicente, ca. de 60 km de Cuiabá, BR-364, solo arenoso, 23-XI-1981, *F. Sonoda & N. Menezes* 44 p.p. (UFMT15009).

Cresce associada a *Kurzia capillaris* (Sw.) Grolle, *Micropterygium leiophyllum* Spruce e *Syrrhopodon prolifer* Schwaegr.

Ocorre nos estados do Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Leucobryum laevifolium Broth., Trans. Linn. Soc. Bot. London. sér. 2. 6: 90. 1901.

Tipo: Guiana, Monte Roraima, *Mc Connell & Quelch* 505.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, sobre árvore, 25-IX-1978, *P.G. Windisch* 2152 (SP148103).

Ocorre nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Leucobryum martianum (Hornsch.) Hampe, Linnaea 17: 317. 1843.

Basiônimo: *Dicranum martianum* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 11. 1840.

Tipo: Brasil, Minas Gerais, Caldas, *J.F. Wildgren s.n.* (S).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, sobre árvore, 25-IX-1978, *P.G. Windisch* 2151 (SP148102); Alto Garça, ca. 16°56'S e 53°30'W, ca. 62 km sentido Alto Garças-Diamantino, barranco seco, 18-XII-1992, *C.E. Rodrigues Júnior & M.R. Pietrobom-Silva* 359 (SP322848); Salgadeira, rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, sobre pedras, 30-III-1980, *H.P. Duarte* 7 (UFMT14199), idem, mata ciliar, cerrado perturbado, sobre rocha, 21-IV-1980, *D.M.P. Moreira* 26 (UFMT15007), Santo Antônio de Leverger, 23-III-1980, *S.S.A. Jorge* 6 (UFMT15020); Salgadeira, solo arenoso, 18-X-1981, *D.A.F. Silva & R.L. Silva* 38 p.p. (UFMT15021); Rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, 20-IV-1980, *M.F. Loureiro* 27 p.p. (UFMT15188); Cuiabá, Grotão com mata úmida, sobre rocha, 27-XII-1994, *P.G. Windisch et al.* 7725 (SJR25794).

Cresce associada a *Kurzia capillaris* (Sw.) Grolle, *Sematophyllum galipense* (C. Muell.) Mitt. e *Syrrhopodon leprieurii* Mont.

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

**Leucobryum sordidum* Aongstr., Öfvers K. Vetensk Akad Förh. 33(4): 7. 1876.

Tipo: Brasil, Minas Gerais, *S. Henschen s.n.*

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, 22-III-1978, *P.G. Windisch 1807* (SP148083).

Ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

Ochrobryum gardneri (C. Muell.) Lindb., Acta Soc. Sci. Fenn. 10: 229. 1872.

Basiônimo: *Leucophanes gardneri* C. Muell., Bot. Zeitung 2: 741. 1844.

Tipo: Brasil, *G. Gardner 94* (PC, MICH).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Faz. São José, sobre tronco podre, VIII-1980, *W.C. Bockermann s.n.* (SP149635); Serra Ricardo Franco, mata de encosta, 23-IX-1978, *P.G. Windisch 2107* (SP148101); Itaúba, 6 km ao norte de Castanhal, ca. 55°20'W e 11°10'S, ca. 300 m alt., no solo, margem do buritizal, 16-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6463a* (SP322879); Diamantino, ca. 90 km de Alta Floresta próximo ao garimpo da pista da Cabeça, sobre tronco de árvore, 8-V-1986, *P.G. Windisch 4793, 4797* (SP222909, SJRP3665, SP222909, SJRP1337); Estação Ecológica de Iquê-Juruena, sobre tronco em decomposição, 4-IX-1981, *G. Guarim Neto 404, 409* (UFMT15004, UFMT15012); Serra de São Vicente, ca. de 60 km de Cuiabá BR-364, rupestre, 23-XI-1981, *F. Sonoda & N. Menezes 45 p.p.* (UFMT15292); Chapada dos Guimarães, Cachoeirinha, mata ciliar em cerrado perturbado, sobre rocha, 5-IV-1980, *D.M.P. Moreira 11 p.p.* (UFMT15013); idem, epixílico, 2-IX-1979, *G. Guarim Neto et al. 211 p.p.* (UFMT15174); idem, Vêu de Noiva, mata ciliar, 16-III-1980, *N.L. Ribeiro 29* (UFMT15045); Água Boa, mata ciliar em região de cerrado, sobre tronco, 15-X-1990, *P.G. Windisch 5873* (SJRP5876); idem, sobre árvore, 3-XI-2000, *E. Melo 3, 7* (SJRP25495, SJRP25568); Alta Floresta, mata, sobre tronco, 8-V-1986, *P.G. Windisch 4785* (SJRP1336); Alto Araguaia, região de cerrado, sobre tronco na mata, 16-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6245* (SJRP5898); Canarana, mata de grande porte, sobre tronco, 14-X-1990, *P.G. Windisch 5858* (SJRP5875); Nova Xavantina, mata estacional primária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho*

677, 685 (SJRP24048, SJRP24076); idem, cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 697* (SJRP24043); idem, cerrado sobre árvore, 19-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 722* (SJRP24047); idem, mata de galeria junto a cachoeira, 21-IX-2000, *T.M.E.S. Pinto 10, 12* (SJRP25560, SJRP25576); idem, mata de galeria, terrestre, 21-IX-2000, *A.C. Costa 13* (SJRP25572); idem, barranco arenoso junto ao leito do córrego, 3-X-2000, *D.R.A. Milhomem & T.L. Melo 24* (SJRP25574); idem, terrestre, 5-XI-2000, *L. Crespão & A.S. Sott 19* (SJRP25565); Torixoréu, formação ciliar em região de cerrado, junto ao riacho, sobre tronco, 15-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6175* (SJRP5889).

Cresce associada a *Sematophyllum subsimplex* (Hedw.) Mitt. e *Syrrhopodon prolifer* Schwaegr.

Ocorre nos estados do Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Tocantins.

Ochrobryum obtusifolium (C. Muell.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 108. 1869.

Basiônimo: *Schistomitrium obtusifolium* C. Muell., Bot. Zeitung 15: 577. 1857.

Tipo: Nova Granata, Santa Marta, *C.W. Frank & L.J. Schlin 913*.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Diamantino ca. 90 km de Alta Floresta, próximo ao garimpo de pista de cabeça, sobre tronco, 8-V-1986, *P.G. Windisch 4785* (SP222911); Chapada dos Guimarães, casa da Pedra, sobre pedra, 22-VIII-1988, *N.Y. Tomita s.n.* (SP222953); Água Boa, estrada Canarana a Paratininga, bacia do rio Xingu, 15-X-1990, *P.G. Windisch 5873* (SP230551); Canarana, bacia do rio Xingu, sobre tronco, 14-X-1990, *P.G. Windisch 5858* (SP230548).

Ocorre nos estados de Goiás e Mato Grosso.

Ochrobryum subulatum Hampe in Besch., J. de Bot. 11: 150. 1897.

Tipo: Burma, Plumadoc, *Kurz 2833* (holótipo BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: São Felix do Araguaia, mata seca, sobre tronco, 9-II-1991, *P.G. Windisch 5968* (SJRP5881).

Ocorre nos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rondônia e São Paulo.

Octoblepharum albidum Hedw. var. *albidum*, Spec. Musc. Frond. 50. 1801.

Tipo: Jamaica, *O. Swartz s.n.* (G-1368).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra de Ricardo Franco, mata de encosta, 24-V-1978, *P.G. Windisch 1919B* (SP148093); Pedra Preta, estrada de acesso a Itiquira, Serra da Saudade, BR-364, km 126, ca. 6 km da BR, ca. 650 m alt., no cerrado, 2-X-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6568* (SP322870, SJRP5966); Cuiabá, Campus Universitário, sobre tronco vivo de Palmae, perto do teatro, 26-I-1989, *O. Yano 12104* (SP226988); Chapada dos Guimarães, na base do tronco vivo perto da cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12127* (SP227009); idem, praça Bispo Dom Bonivaldo, sobre tronco vivo de Palmae em frente a igreja, 27-I-1989, *O. Yano 12132* (SP227014); Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, sobre estipe de Palmae, mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25923* (SP324707); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *S. Fiorentin & M.E. Bleich 13* (SJRP25523, NX); Barra do Garças, cerrado com afloramentos rochosos, sobre arvoretta, 12-VI-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6341* (SJRP17868, NX); Canarana, sobre tronco de árvore, 20-VIII-2000, *C.L. Ropk 7* (SJRP25575); Cocalinho, cerrado, com afloramento rochoso, nas rochas, 23-X-1992, *P.G. Windisch et al. 7112* (SJRP25552); Cuiabá, tronco de palmeiras espalhadas por todo o campus, 16-II-2000, *F.P. Athayde Filho 417* (SJRP21596); General Carneiro, região de cerrado, baixada com campo e buritizal, passando a mata ciliar, sujeito a inundações, 12-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6371* (SJRP17865, NX); Jaurú, distrito de Taquaruçu, elevação com lajedo e mata seca, parte basal do lajedo, grotão com cascatinha, sobre rocha, sombra, próximo a cascata, 9-XII-1991, *P.G. Windisch & J. Pires 6734* (SJRP25168, NX); Nova Xavantina, capão de mata semi-decídua, epífita, 4-XII-2000, *F.P. Athayde Filho 828, 833* (SJRP25471, NX; SJRP25473, NX); idem, cerrado, epífita sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 650, 661* (SJRP24092, NX; SJRP24101, NX); idem, mata estacional secundária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 678* (SJRP24055, NX); idem, cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 694, 707* (SJRP24053, NX; SJRP24105, NX); idem, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 19-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 721, 728* (SJRP24103, NX;

SJRP24072, NX); idem, cerrado, em afloramento rochoso, 22-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 732* (SJRP24049, NX); idem, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 698, 743, 751, 755* (SJRP24073, NX; SJRP24067, NX; SJRP24071, NX; SJRP24050, NX); idem, mata de galeria, terrestre, 1-IX-2000, *I. Barros 5* (SJRP25564, NX); idem, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *L. Webber & J.L.D. Albino 4* (SJRP25557, NX); idem, mata ciliar, sobre tronco de árvore, 7-IX-2000, *H. Lima & B. Schrader 5* (SJRP25573, NX); idem, 16-IX-2000, *S. Miguel & L. Moraes 17* (SJRP25569, NX); idem, 17-IX-2000, *C. Magalhães & K. Gontijo 2* (SJRP25554, NX); idem, 20-IX-2000, *M.O. Negreiro 1* (SJRP25580, NX); idem, 20-IX-2000, *V. Milani & S.H. Kunz 12* (SJRP25566, NX); idem, 23-IX-2000, *L. Crespão & A.S. Sott 4* (SJRP25582, NX); idem, 8-X-2000, *A. Borges 5* (SJRP25563, NX); idem, 30-X-2000, *M. Garcia & J.P. Silva 13* (SJRP25553, NX); idem, sobre tronco de buriti, 13-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes 20* (SJRP25579, NX); idem, sobre tronco de árvore, vereda, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 795* (SJRP25428, NX); idem, Reserva Biológica Mário Viana, Sítio defronte a entrada para o Campus, sobre tronco de árvore, vereda, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 799* (SJRP25456, NX); Pedra Preta, região de cerrado com afloramento rochoso, 2-X-1991, *P.G. Windisch et al. 6566* (SJRP5964); São Félix do Araguaia, mata seca, sobre tronco, 9-II-1991, *P.G. Windisch 5964* (SJRP5860); Estação Ecológica de Iquê-Juruena, margem de córrego, córtex de vegetal, 4-IX-1981, *G. Guarim Neto 402, 407* (UFMT150249, UFMT5015); Cuiabá, próximo ao Rio Coxipó, cerrado, tronco de babaçu, 12-IV-1980, *T. Higa 11* (UFMT15025); Chapada dos Guimarães, Salgadeira, mata ciliar em cerrado tronco em decomposição, 6-IV-1980, *V. Guarim 19* (UFMT15044); Cuiabá-Rosário Oeste, cerrado, morro da Lavinha, cortícolo, 21-VI-1983, *G. Guarim Neto et al. 695* (UFMT15030); Rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Salgadeira, tronco em decomposição, 13-V-1981, *E.M. De Lamônica-Freire et al. 337* (UFMT15035); idem, Salgadeira, epixílico, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 560* (UFMT15022); rodovia para Barão de Melgaço, km 58, cerrado, tronco de babaçu, 3-IV-1980, *T. Higa 3* (UFMT15295); Nova Xavantina, cerrado, tronco de árvore, 15-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 711 p.p.* (SJRP24094); Rod. Palmiro P. Barros, km 12, sopé ao morro de Santo

Antônio, cerrado perturbado, solo pedregoso, 20-IV-1980, *I.C. Pereira 27* (UFMT15296); Santo Antônio de Leverger, Morro de Santo Antônio, cerrado perturbado, casca de árvore viva, 13-IV-1980, *V. Guarim 47* (UFMT15036); Torixoréu, região de cerrado, junto a riacho, na mata, sobre tronco, 15-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6176 p.p.* (SJRP5890); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 658 p.p.* (SJRP24096).

Cresce associada a *Acrolejeunea emergens* (Mitt.) Steph., *Isopterygium tenerifolium* Mitt., *Lejeunea glaucescens* Gott. e *Syrrhopodon incompletus* Schwaegr.

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Ilha Fernando de Noronha e Tocantins.

Octoblepharum albidum var. *violascens* C. Muell., *Linnaea* 19: 208. 1846.

Tipo: Colômbia, Caripe, *Moritz s.n.* (B).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata entre o rio Guaporé e a base da serra, 23-III-1978, *P.G. Windisch 1817* (SP148086); km 70 rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Colégio Evangélico de Buriti, solo úmido, 10-IV-1980, *H.P. Duarte 17* (UFMT15018); rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, 20-IV-1980, *M.F. Loureiro 20, 23* (UFMT15284, UFMT15289); Estação Ecológica de Iquê-Juruena, sobre tronco em decomposição, 4-IX-1981, *G. Guarim Neto 406* (UFMT15041); Chapada dos Guimarães, Salgadeira, mata de galeria em cerrado perturbado, sobre tronco em decomposição, 6-IV-1980, *M. Becker 19* (UFMT15016); idem, epixílico, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 558* (UFMT15038); Santo Antônio Leverger, Morro Santo Antônio, cerrado perturbado, sobre árvore viva, 13-IV-1980, *M. Becker 47* (UFMT15033); Nortelândia, km 4,5 Rodovia Fazenda Camargo Corrêa, 4-IV-1980, *P.M.A. Ferrer 9* (UFMT15040).

Ocorre nos estados da Acre, Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Sergipe.

Octoblepharum cocuiense Mitt., *J. Linn. Soc. Bot.* 12: 109. 1869.

Tipo: Colômbia, Monte Cocui, *R. Spruce s.n.* (NY).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Salgadeira, mata ciliar em cerrado, sobre rocha, 23-III-1980, *S.S.A. Jorge 8* (UFMT15288); idem, região das cachoeiras, sobre rocha, 14-XI-1985, *G. Guarim Neto 1114* (UFMT15368); idem, Vêu de Noiva, mata ciliar, 16-III-1980, *N.L. Ribeiro 25* (UFMT15039); idem, no paredão da cachoeira com respingo, 27-I-1989, *O. Yano 12125* (SP227007); idem, Vêu de Noiva, no solo úmido junto de pedras na picada, 27-I-1989, *O. Yano 12147* (SP227025); idem, sobre pedra úmida próximo ao riacho, sombrio, 27-I-1989, *O. Yano 12178* (SP227056); Campo Verde, terrestre, a margem do rio, 3-XI-1991, *P.G. Windisch et al. 6680* (SJRP6337); Jaurú, elevação com lajedo e mata seca, parte basal do lagedo, grotão com cascatinha, sobre rocha, 9-XII-1991, *P.G. Windisch & J. Pires 6721* (SJRP25173); Ribeirão Ponte de Pedra, 3-VI-1991, *P.G. Windisch et al. 6632* (SJRP6340); idem, 3-XI-1991, *P.G. Windisch et al. 6644* (SJRP6352); idem, 3-XI-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6639* (SJRP6347, NX); Serra Ricardo Franco, 1992, *P.G. Windisch 2184* (SJRP19257, NX).

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Octoblepharum cylindricum Mont., *Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2.* 14: 349. 1840.

Tipo: Guiana Francesa, *F.R. Leprieur 282* (PC-MO, PC).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: km 70 da rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Colégio Evangélico Buriti, solo úmido, 10-IV-1980, *C.S.P de Moraes 17* (UFMT15005); Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, mata ciliar, solo úmido, 16-III-1980, *A.L. Prado 15, 18* (UFMT15019, UFMT15283); idem, próximo ao Portão do Inferno, terrestre, 2-IX-1979, *G. Guarim Neto et al. 209* (UFMT15340); idem, Salgadeira, rupestre, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 563, 564* (UFMT15026, UFMT15021); Alto Paraguai, Faz. São Pedro, mata de galeria sobre madeira em decomposição, 1-IV-1983, *E.C.C. Moraes et al. 205* (UFMT15287); Cuiabá, sobre xaxim, ambiente úmido, 19-III-1980, *C.S.P. de Moraes 4* (UFMT15351); Estação Ecológica de Iquê-Juruena, margem do

córrego, cortículo em Moraceae, 4-IX-1981, *G. Guarim Neto 401* (UFMT15017); Alta Floresta, ca. 12 km da sede do munic., ca. 3-4 m das margens de regato, sobre tronco, 5-V-1986, *P.G. Windisch 4731* (SP222910, SJRP1340); idem, sobre barranco de arenito, alt. 500 m, 23-I-1989, *C. Giancotti 143* (SP227586); Campinápolis, rupícola, 8-IX-2000, *J.P. Neto 4* (SJRP25581); idem, sobre tronco de árvore, 10-IX-2000, *J.M. Souza 10* (SJRP25571); Cocalinho, bacia do rio Araguaia, ca. 12 km W da balsa, rodovia MT-326, ca. 260 m.s.m., ca. 14°15'S e 51°10'W, cerrado com afloramento rochoso, entre rochas, fendas sombreadas, 23-X-1992, *P.G. Windisch et al. 7128* (SJRP25176, HASU); Jaurú, região com cerrado e mata seca, elevação com afloramento rochoso (lajedo), sobre rochas, 11-XII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6751* (SJRP25161, NX); Nova Xavantina, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 756* (SJRP24074, NX); Novo São Joaquim, terrestre, junto ao córrego Furna, 7-IX-2000, *Cândido et al. 21* (SJRP25567); São Félix do Araguaia, baixada com mata paludosa, sobre tronco na mata, 10-II-1991, *P.G. Windisch 5970* (SJRP5862).

Ocorre nos estados da Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

**Octoblepharum erectifolium* Mitt. ex Williams, N. Amer. Flora 15: 162. 1913.

Tipo: Trinidad.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Estação Ecológica de Iquê-Juruena, sobre tronco em decomposição 4-IX-1981, *G. Guarim Neto 408* (UFMT15346).

Ocorre nos estados do Amazonas e Rondônia.

Octoblepharum pulvinatum (Dozy & Molk.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 109. 1869.

Basiônimo: *Arthrocormus pulvinatus* Dozy & Molk., Fl. Bryol. Surinam. 6. 1854.

Tipo: Suriname, *F.L. Splitgerber 1214* (NY).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, casa da Pedra, sobre pedras, 22-VIII-1988, *N.Y. Tomita s.n.* (SP222955); idem, Veu de Noiva, sobre pedras úmidas próximo ao riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12187* (SP227065); Estação

Ecológica de Iquê-Juruena, capoeira, sobre tronco em decomposição, 4-IX-1981, *G. Guarim Neto 403* (UFMT15023); idem, cortículo, 4-IX-1981, *G. Guarim Neto 405* (UFMT15042).

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Pará, Pernambuco, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Neckeraceae

Neckeropsis disticha (Hedw.) Kindb., Canad. Rec. Sci. 6: 21. 1894.

Basiônimo: *Neckera disticha* Hedw., Spec. Musc. Frond. 201. 1801.

Tipo: Jamaica et Hispaniola, perenis.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Santo Antônio, ± 12 km rio abaixo em mata ciliar, sobre tronco de árvore, 24-X-1981, *D.A.F. Silva 21* (UFMT15058); Cáceres, Baía de Malheiros, rio Paraguai, sobre tronco de árvore, mata ciliar, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25956, 25957 p.p., 25958, 25960, 25978* (SP324736, SP324737, SP324738, SP324740, SP324758).

Cresce associada a *Lopholejeunea subfusca* (Nees) Steph.

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Neckeropsis undulata (Hedw.) Reichdt., Reise Oesterr. Fug. Novara. Bot. 1: 181. 1870.

Basiônimo: *Neckera undulata* Hedw., Spec. Musc. Frond. 201. 1801.

Tipo: Jamaica, in arborum truncis.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, rio Peixoto de Azevedo, Faz. São José (Cachimbo), em casca de árvore, 15-23-VIII-1978, *W. Bockermann s.n.* (SP147236); idem, sobre tronco vivo, VIII-1980, *W.C.A. Bockermann s.n.* (SP149633); idem, Veu de Noiva, na base do tronco vivo próximo a picada para cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12154* (SP227031); idem, sobre arbusto na margem do riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12163, 12179* (SP227041, SP227057); idem, sobre galhos de arbusto, próximo ao riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12190* (SP227068); Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, na base do tronco de árvore na mata,

9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25879* (SP324663); Alto Taquari, ca. 25 km sudeste da cidade, córrego da Laje, em paredão rochoso úmido, 21-II-1996, *M.R. Pietrobom-Silva 3016* (SJRP16159); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *S. Fiorentin & M.E. Bleich 8* (SJRP25649); Alto Taquari, região de cerrado, relevo com formação de Furnas, com mata de encosta e cachoeira, em paredão rochoso úmido, sombreado, 21-II-1996, *M.R. Pietrobom-Silva 3016* (SJRP16159, SP); Campinápolis, junto ao córrego, 1-IX-2000, *E. Cleide 12* (SJRP25662); idem, sobre tronco de árvore, 10-XI-2000, *J.M. Souza 3* (SJRP25661); Nova Xavantina, mata estacional primária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 683* (SJRP24097, NX); idem, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *V. Milani & S.H. Kunz 2* (SJRP25663, NX); Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, *P.G. Windisch et al. 6631* (SJRP6339).

Ocorre nos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

**Porotrichum longirostre* (Hook.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 461. 1869.

Basiônimo: *Neckera longirostris* Hook., Musci Exot. 1: 1. 1818.

Tipo: Andes.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Alto Taquari, ca. 600-650 m alt., ca. 25 km sudeste da cidade, córrego da Laje, em paredão rochoso úmido, 21-II-1996, *M.R. Pietrobom-Silva et al. 3012* (SJRP16075).

Ocorre nos estado do Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

**Porotrichum plicatulum* Mitt. J. Linn. Soc. Bot. 12: 416. 1869.

Tipo: Ilhas Trinidad e Tobago.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, sobre pedra úmida perto do riacho para cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12142* (SP227020).

Ocorre nos estados do Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Rondônia.

Orthotrichaceae

**Groutiella tumidula* (Mitt.) Vitt, Bryologist 82(1): 9. 1970.

Basiônimo: *Macromitrium tumidulum* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 201. 1869.

Tipo: Peru.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *D.R.A. Milhomem & T.L. Melo 4* (SJRP25659, NX).

Ocorre nos estados do Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro e Rondônia.

**Macromitrium altituberculosum* Bartr. ex Grout, Bryologist 47: 17. 1944.

Tipo: Guatemala, Sierra de las Minas, Dept. Zacapa, *Steyermark 42274*.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra de São Vicente, ca. 60km de Cuiabá- BR-364. cortícolo, 23-XI-1981, *F. Sonoda & N. Menezes 43 p.p.* (UFMT15291); idem, rupestre, 23-XI-1981, *F. Sonoda & N. Menezes 50 p.p.* (UFMT15072); Cáceres, Faz. Facão, sobre pedra exposta ao sol, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25848* (SP324634); idem, Dolina de Água Milagrosa, sobre tronco caído na mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25905, 25906* (SP324689, SP324690); idem, Córrego Piraputanga, sobre pedras expostas, mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25941, 25944 p.p.* (SP324721, SP324724); Nova Xavantina, terrestre junto ao córrego, 13-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes 21* (SJRP25660, NX).

Cresce associada a *Erythrodontium longisetum* (Hook.) Par., *Frullania beyrichiana* (Lehm. & Lindenb.) Lehm. & Lindenb. e *Frullania glomerata* (Lehm. & Lindenb.) Nees & Mont.

Ocorre nos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Roraima e Tocantins.

**Macromitrium contextum* Hampe, Ann. Sci. Nat. Bot. 4: 331. 1865.

Tipo: Colômbia.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra de São Vicente, ca. de 60 km de Cuiabá-BR 364, cortícolo, 23-XI-1981, *F. Sonoda & N. Menezes 47* (UFMT15274); idem, 26-X-1981, *F. Sonoda & N. Menezes 11* (UFMT15290); idem, tronco em decomposição, 23-X-1981, *D.A.F. Silva & R.L. Silva*

35 (UFMT15073); idem, cortícolo, 18-X-1981, *D.A.F. Silva & R.L. Silva* 39 (UFMT15270).

Ocorre nos estados do Amazonas e Goiás.

Macromitrium stellulatum (Hornsch.) Brid., Bryol. Univ. 1: 314. 1826.

Basiônimo: *Orthotrichum stellulatum* Hornsch., Horae Phys. Berol. 61. 1820.

Tipo: Venezuela, Orinoco (herb. Willd.).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Alto Garça, ca. 53°30'W e 16°56'S, ca. 62 km sentido Alto Garça-Diamantino, barranco seco, 18-XII-1992, *C.E. Rodrigues Júnior & M.R. Pietrobon-Silva* 359A (SP322831).

Ocorre nos estados do Acre, Goiás, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

Pilotrichaceae/Hookeriaceae

**Callicostella ciliata* (Schimp. ex Besch.) Jaeg., Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1875-76: 355. 1877.

Basiônimo: *Hookeria ciliata* Schimp. ex Besch., Mém. Soc. Sci. Nat. Cherbourg 16: 231. 1872.

Tipo: México.
Figuras 18-22

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, sobre tronco em decomposição, 8-IV-1980, *J.B. Lima* 27 (UFMT14938).

É a primeira referência para o Brasil.

Callicostella pallida (Hornsch.) Aongstr., Oefvers. Förh. Kongl. Svenska Vetensk-Akad. 33(4): 27. 1876.
Basiônimo: *Hookeria pallida* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 64. 1840.

Tipo: Brasil, Minas Gerais.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, 12-III-1978, *P.G. Windisch* 1809 (SP148085); Itiquira, ca. 54°7'W e 17°12'S, ca. 600 m alt., MT-299, entroncamento com BR-364 a Itiquira, ca. 25 km da cidade, em barranco úmido e sombreado próximo da cachoeira, 22-II-1994, *C.E. Rodrigues Júnior & M.R. Pietrobon-Silva* 712, 715 (SP322834, SJRP19625, SP322836, SJRP19850); Chapada dos Guimarães, Salgadeira, na margem do riacho perto do bar, 27-I-1989, *O. Yano* 12107 (SP226991); idem, Véu de Noiva, sobre tronco podre

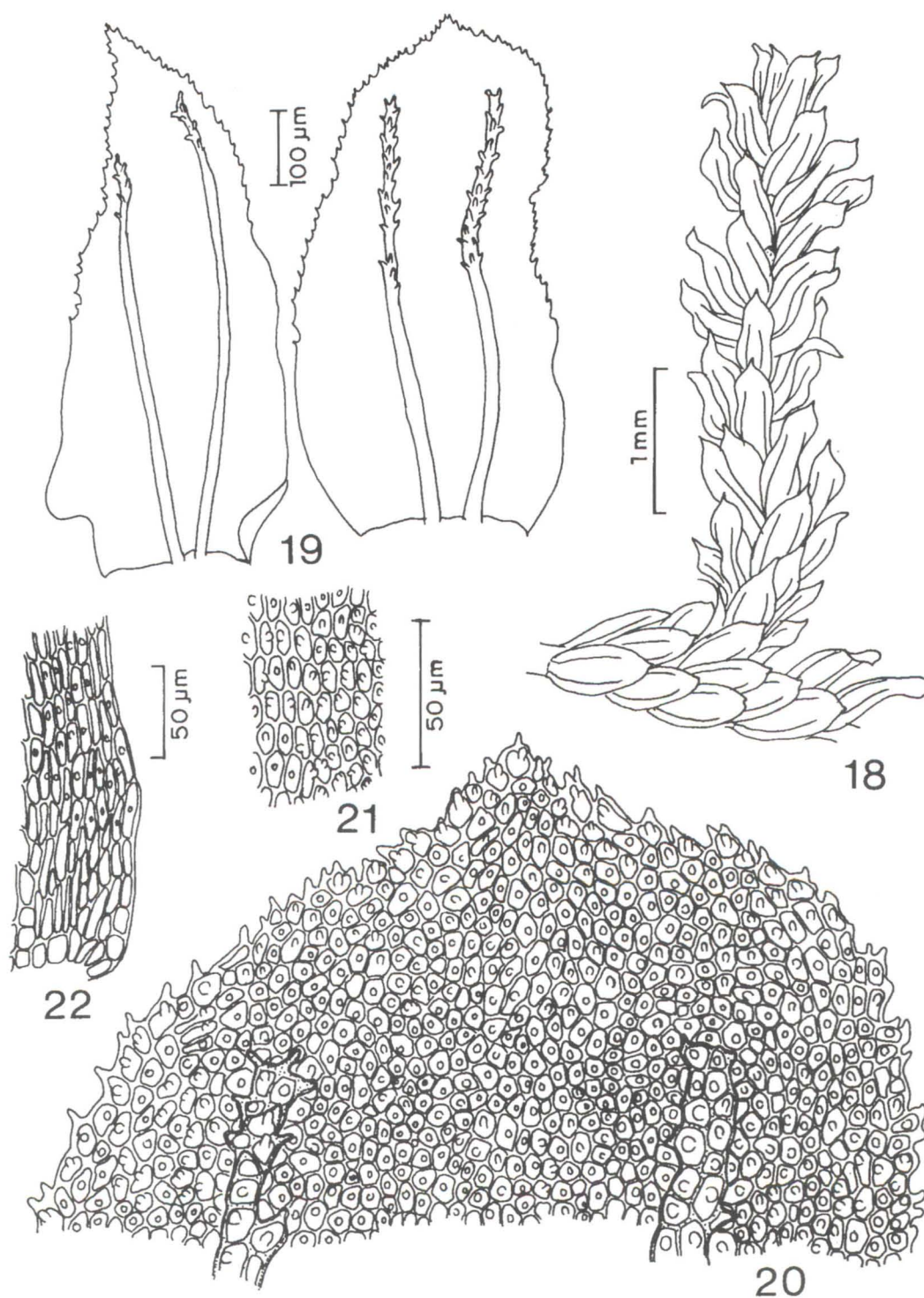
próximo ao riacho, 27-I-1989, *O. Yano* 12164 p.p., 12182, 12191 p.p., 12196 (SP227042, SP227060, SP227072, SP227074); idem, Cáceres, Gleba Facão, estrada Cáceres-Cuiabá, sobre pedra perto da cachoeira, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral* 25834, 25839 (SP324622, SP324626); Cocalinho, Faz. Santa Maria, rupícola, 30-IX-2000, *E.C. Rocha* 16, 18, 19 (SJRP25537, SJRP25527, SJRP25526); Nova Xavantina, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho* 739, 747 (SJRP24057, NX; SJRP24058, NX); idem, em tronco de árvore, junto ao córrego, 10-X-2000, *Cândido et al.* 13 (SJRP25397, NX); idem, terrestre, junto ao córrego, 15-XI-2000, *S.G. Ferreira* 3 (SJRP25561, NX); Torixoréu, formação ciliar em região de cerrado, junto a riacho, sobre rocha, submersa, 15-VI-1991, *P.G. Windisch et al.* 6174 (SJRP5888); Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, sobre rochas, 8-IV-1980, *J.B. Lima* 23 p.p. (UFMT15198); Serra São Vicente, ca. 60 km Cuiabá-BR 364, solo, 26-X-1981, *F. Sonoda & N. Menezes* 12 p.p. (UFMT14954); Rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, 20-IV-1980, *M.F. Loureiro* 22 (UFMT14939); Itiquira, divisa com Pedra Preta, floresta de galeria no interior de gruta com cachoeira, região de cerrado, no paredão da cachoeira, 12-X-1995, *P.G. Windisch & W. Oliveira* 7985 p.p. (SJRP25169); Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos* 6649, 6650 (SJRP6357, SJRP6358); Itiquira, região de cerrado em barranco úmido e sombreado, junto a cachoeira, 22-II-1994, *C.E. Rodrigues Júnior & M.R. da Silva* 712A (SJRP19636).

Cresce associada a *Bryum huillense* Welw. & Duby, *Cyclodictyon albicans* (Hedw.) O. Kuntze, *Fissidens gardneri* Mitt., *Lophocolea bidentata* (L.) Dumort., *L. martiana* Nees in G.L. & N., *Prionolejeunea aemula* (Gott.) Evans, *Rhacopilopsis trinitensis* (C. Muell.) Britt., *Taxithelium planum* (Brid.) Mitt. e *Thuidium delicatulum* (Hedw.) Bruch & Schimp.

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

**Cyclodictyon albicans* (Hedw.) O. Kuntze, Revis. Gen. Plant. 2: 835. 1891.

Basiônimo: *Leskea albicans* Hedw., Spec. Musc. Frond. 218. 1801.



Figuras 18-22. *Callicostella ciliata* (Schimp. ex Besch.) Jaeg. (UFMT14938). 18. Aspecto geral do gametófito. 19. Filídios. 20. Células do ápice do filídio. 21. Células da lâmina do filídio. 22. Células da margem basal do filídio.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Guarantã do Norte, ca. 54°55'W e 9°50'S, Serra do Cachimbo, tronco de árvore, margem do rio Braço Sul, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares & A.P.N. 29* (SP326778); Itiquira, divisa com Pedra, floresta de galeria no interior de grotta com cachoeira, região de cerrado no paredão da cachoeira, 22-X-1995, *P.G. Windisch & W. Oliveira 7985 p.p.* (SJR25169).

Cresce associada a *Bryum huilense* Welw. & Duby, *Callicostela pallida* (Horsnch.) Aongstr., *Prionolejeunea aemula* (Gott.) Evans e *Thuidium delicatulum* (Hedw.) Bruch & Schimp.

Ocorre nos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

* *Trachyxiphium heteroicum* (Card.) Buck, *Brittonia* 39(2): 210-224.

Basiônimo: *Hookeriopsis heteroica* Card, *Revue Bryol.* 37: 51. 1910.

Tipo: México, Veracruz, Jalapa, *Pringle 15145* (isótipo NY).

Figuras 23-27

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6637* (SJR6345).

É a primeira referência para o Brasil.

* *Hypnella pallescens* (Hook.) A. Jaeg., *Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges.* 1875-76: 365. 1877.
Basiônimo: *Hookeria pallescens* Hook., *Musci Exot.* 1: 38. 1818.

Tipo: Venezuela.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6654 p.p.* (SJR6362).

Cresce associada a *Thuidium delicatulum* (Hedw.) Bruch & Schimp.

Ocorre nos estados do Amazonas e Rio de Janeiro.

* *Lepidopilum polytrichoides* (Hedw.) Brid., *Bryol. Univ.* 2: 269. 1827.

Basiônimo: *Hypnum polytrichoides* Hedw., *Spec. Musc. Frond.* 244. 1801.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Guarantã do Norte, serra com mata seca semidecídua de encosta, margem do rio Braço Norte, tronco de árvore, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares & A.P.N. 51A* (SJR19677); Salto do Céu, grotão da cachoeira, mata, epífita, 28-XII-1994, *P.G. Windisch et al. 7803 p.p.* (SJR25157).

Cresce associada a *Lejeunea flava* (Sw.) Nees.

Ocorre nos estados do Amazonas, Pará e Rondônia.

* *Lepidopilum radicale* Mitt., *J. Linn. Soc. Bot.* 12: 379. 1869.

Tipo: Equador.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Faz. São José, sobre tronco podre, VIII-1980, *W.C.A. Bockermann s.n.* (SP149632); Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, sobre tronco podre próximo a margem do riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12165* (SP227043).

Cresce associada a *Bazzania palide-virens* (Steph.) Fulf. e *Pilosium chlorophyllum* (Hornsch.) C. Muell. ex Broth.

Ocorre nos estados da Bahia e Rio de Janeiro.

* *Thamniopsis undata* (Hedw.) Buck, *Brittonia* 39: 219. 1987.

Basiônimo: *Leskea undata* Hedw., *Spec. Musc. Frond.* 214. 1801.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Faz. São José, sobre tronco podre, VIII-1980, *W.C.A. Bockermann s.n.* (SP149636).

Ocorre nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Pottiaceae

* *Barbula indica* (Hook.) Spreng., *Nomencl. Bot.* 2: 72. 1824.

Basiônimo: *Tortula indica* Hook., *Musci Exot.* 2: 135. 1819.

Tipo: Índia.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO, Tangará da Serra, epífita, 27-XII-1994, *P.G. Windisch et al. 7753* (SJR25199).

Ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

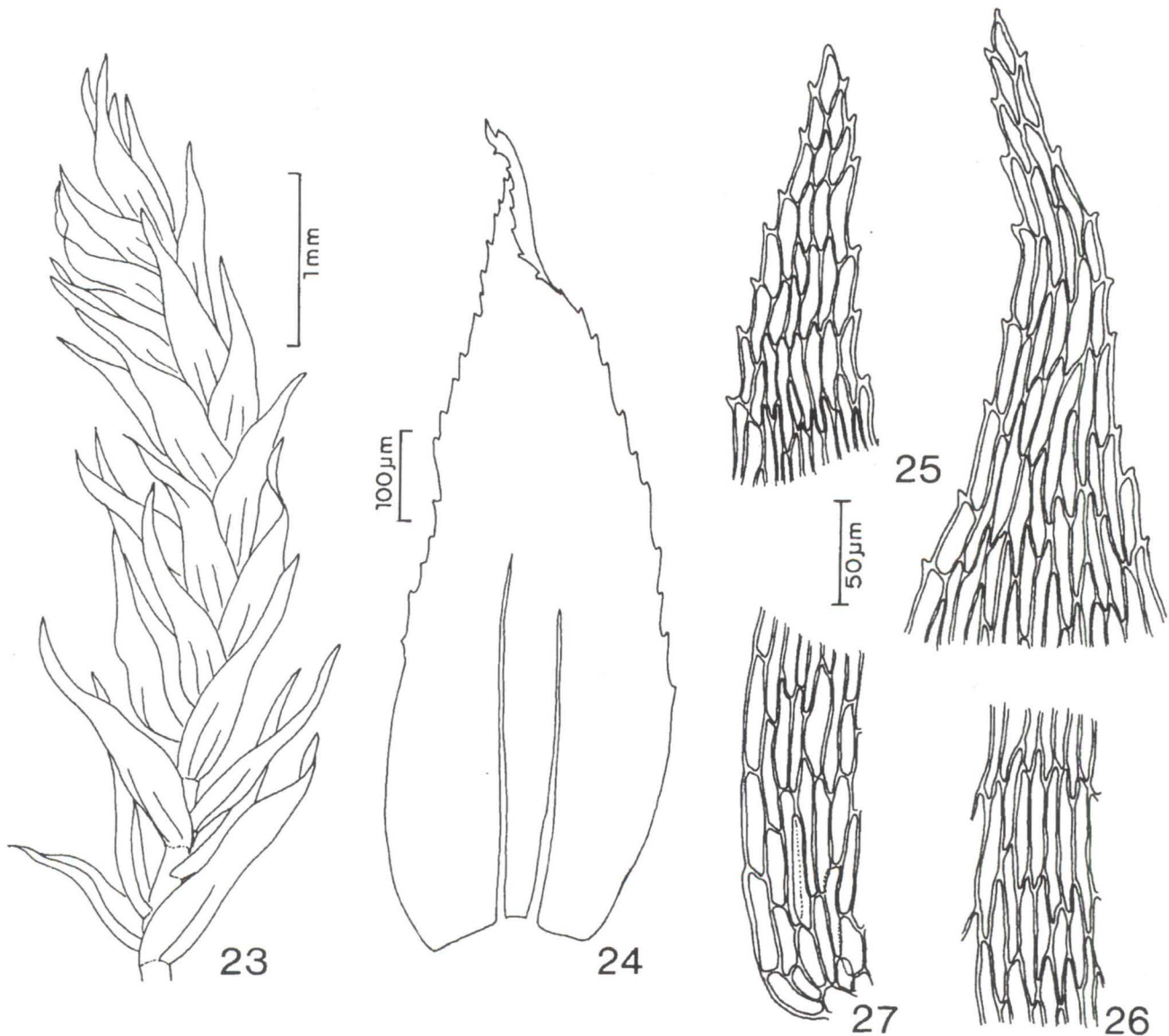
**Hyophila involuta* (Hook.) Jaeg., Ber. S. Gall. Naturw. Ges. 1871-1872: 354. 1873.

Basiônimo: *Gymnostomum involutum* Hook., Musci Exot. 2: 154. 1891.

Tipo: Nepal.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, sobre tronco de árvore na mata, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25912 (SP324696); Canarana, sobre tronco de árvore,

20-VIII-2000, C.L. Ropk 1, 5 (SJRP25694, SJRP25656); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 16-VIII-2000, F.P. Athayde Filho 718 (SJRP24100, NX); idem, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, F.P. Athayde Filho 757 (SJRP24102, NX); idem, Estação de tratamento de água (Sanemat), local de lavagem dos filtros, sobre parede, 22-IX-2000, R. Duarte 22, 26 (SJRP25693, NX; SJRP25633, NX); idem, chácara de Neusa Campos, solo arenoso, 2-XI-2000, R. Menegat 1 (SJRP25525, NX); idem, solo arenoso, 11-XI-2000, S. Miguel & L. Moraes 3 (SJRP25653, NX); idem, 15-XI-2000, C. Magalhães & K. Gontijo 12



Figuras 23-27. *Trachyiphium heteroicum* (Card.) Buck (SJRP6345). 23. Aspecto geral do gametófito. 24. Filídios. 25. Células do ápice do filídio. 26. Células da lâmina do filídio. 27. Células da margem basal do filídio.

(SJR25658, NX); idem, sobre tronco de árvore, vereda, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 790* (SJR25478, NX); Salto do Céu, junto a cachoeira do rio Brando (Salto do Céu), ca. 15°15'S e 58°10'W, ca. 400 m.s.m, grotão da cachoeira, mata, 28-XII-1994, *P.G. Windisch et al. 7804* (SJR25156, HASU).

Ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

**Hyophiladelphus agrarius* (Hedw.) Zander, *Bryologist* 98(3): 372. 1995.

Basiônimo: *Barbula agraria* Hedw., *Spec. Musc. Frond.* 116. 1801.

Tipo: Jamaica et Domingo, *Swartz s.n.* (lectotipo G).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, Faz. São Sebastião, Banco Safra, em tronco de árvore, junto ao córrego, 15-XI-2000, *Cândido et al. 6 p.p.* (SJR26679).

Cresce associada a *Erythrodontium longisetum* (Hook.) Par.

Ocorre nos estados do Acre, Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Ilha Fernando de Noronha.

**Plaubelia sprengelii* (Schwaegr.) Zander, *Bull. Buffalo Soc. Nat. Sci.* 32: 176. 1993.

Basiônimo: *Barbula sprengelii* Schwaegr., *Spec. Musc. Suppl.* 2(1): 64. 1823.

Tipo: Hispaniola.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, sobre paredão na mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25913 p.p.* (SP324697).

Cresce associada a *Fissidens anguste-limbatus* Mitt.

Ocorre nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Roraima e Ilha Fernando de Noronha.

**Pseudosymblepharis schimperiana* (Par.) Crum, *Bryologist* 55: 139. 1952.

Basiônimo: *Syrrophodon schimperiana* Par., *Index Bryol.* 1254. 1898.

Tipo: México.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, em tronco de árvore, junto ao córrego, 15-XI-2000, *Cândido et al. 3* (SJR26681).

Ocorre nos estados do Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

**Trichostomum tenuirostre* (Hook. & Tayl.) Lindb., *Öfvers Förh. Kongl. Svenska VetenskAkad.* 21: 225. 1864.

Basiônimo: *Weissia tenuirostris* Hook. & Tayl., *Musc. Brit.* 2: 833. 1827.

Tipo: Inglaterra.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Dolina de Água Milagrosa, sobre tronco de árvore na mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25908* (SP324692).

Ocorre nos estados do Pará e Rondônia.

**Tuerckheimia guatemalensis* Broth., *Oefvers Finsk. Vetensk. Soc. Foerh* 52A(7): 1. 1910.

Tipo: Guatemala.

Figuras 28-33

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Alto Taquari, ca. 53°17'W e 17°50'S, ca. 25 km à sudeste da cidade, região de cerrado, relevo com formação de Furnas, com mata de encosta e cachoeira, em barranco úmido, sombreado, 21-II-1996, *M.R. Pietrobon-Silva et al. 3021* (SJR26116).

Ocorre no estado de Mato Grosso do Sul.

Pterobryaceae

Henicodium geniculatum (Mitt.) Buck, *Bryologist* 92: 534. 1989.

Basiônimo: *Leucodon geniculatus* Mitt., *J. Linn. Soc. Bot.* 12: 409. 1869.

Tipo: Peru.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Itaúba, baixada com córrego e bunitizal e formação ciliar, com campo encharcado ao redor, sobre arvoreta no bunitizal, local sombreado, 16-VII-1991, *P.G. Windisch et al. 6463* (SJR267866).

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rondônia e São Paulo.

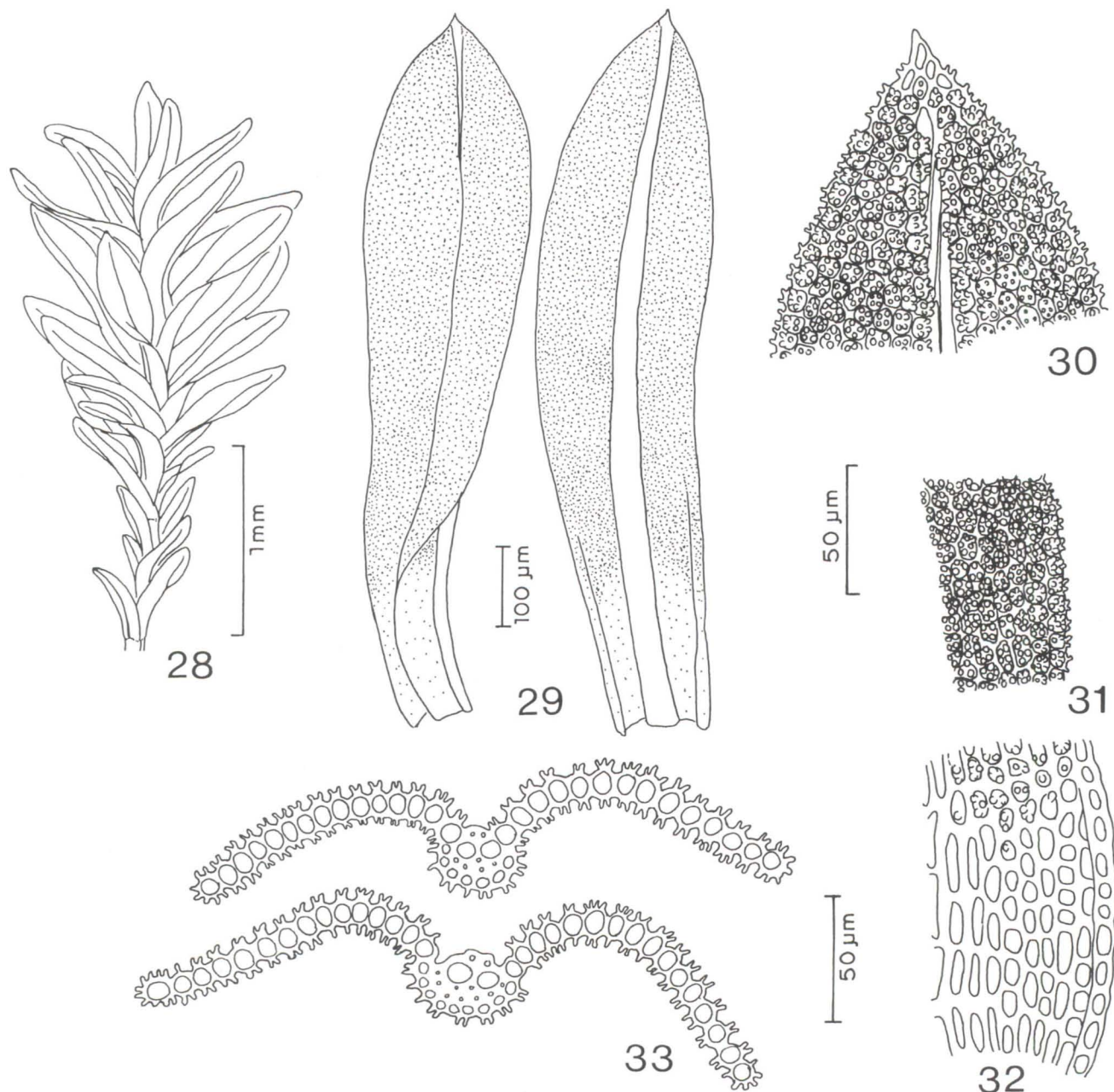
Jaegerina scariosa (Lor.) Arz., *Amer. Midl. Nat.* 52: 12. 1954.

Basiônimo: *Meteorium scariosum* Lor., *Moostud.* 151. 1864.

Tipo: Panamá, Cheriqui.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra de Ricardo Franco, mata de encosta, 24-V-1978, *P.G. Windisch 1919* (SP148092); Chapada dos Guimarães, rio Peixoto Azevedo, Faz. São José (Cachimbo), em casca de árvore, 15-23-VIII-1978, *W. Bockermann s.n.* (SP147233); idem, casca da Pedra, sobre tronco, 22-VIII-1988, *N.Y. Tomita s.n.* (SP222954); idem, sobre tronco vivo perto da cachoeira, 27-I-1989,

O. Yano 12123 (SP227005); Diamantino, ca. 90 km de Alta Floresta próximo ao garimpo da pista do cabeça, sobre caule de palmeira em decomposição, 8-V-1986, *P.G. Windisch 4791* (SP222912); Barra do Garças, bacia do Araguaia, base da Serra Azul, em frestas de rochas, 13-X-1990, *P.G. Windisch 5835a* (SP230546); Canarana, bacia do rio Xingu, sobre tronco, 14-X-1990, *P.G. Windisch 5860* (SP230550, SJRP1338); Água Boa, estrada Canarana a



Figuras 28-33. *Tuerckheimia guatemalensis* Broth. (SJR16116). 28. Aspecto geral do gametófito. 29. Filídios. 30. Detalhe do ápice do filídio. 31. Células da margem mediana do filídio. 32. Células da margem basal do filídio. 33. Secção transversal do filídio.

Paranatinga, bacia do rio Xingu, 15-X-1990, *P.G. Windisch 5875* (SP230552, SJRP16859); Campinápolis, junto ao córrego, 1-IX-2000, *E. Cleide 13* (SJRP25644); idem, sobre tronco de árvore, 10-IX-2000, *J.M. Souza 11* (SJRP25654); Cocalinho, sobre tronco de árvore, 18-IX-2000, *E.C. Rocha 14* (SJRP25650); Nova Xavantina, mata estacional primária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 681* (SJR24091, NX); idem, cerrado, sobre tronco de árvore, 19-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 719* (SJRP24090, NX); idem, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 752* (SJRP24104, NX); idem, 3-IX-2000, *L. Webber & J.L.D. Albino 14* (SJRP25652, NX); idem, córrego Salgadinho, próxima à cidade, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *T.L. Melo & D.R.A. Milhomem 7* (SJRP25634, NX); idem, 23-IX-2000, *L. Crespão & A.S. Sott 11* (SJRP25651, NX); idem, 3-X-2000, *D.R.A. Milhomem & T.L. Melo 17* (SJRP25648, NX); idem, 11-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes 4* (SJRP25667, NX); idem, 15-XI-2000, *L.V. Freitag 3* (SJRP25655, NX).

Ocorre no Distrito Federal e nos estados do Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Pirella cymbifolia* (Sull.) Card., *Revue Bryol.* 40: 18. 1913.

Basiônimo: *Pilotrichum cymbifolium* Sull. in Gray, *Man. Bot. N. U. States* 2: 681. 1856.

Tipo: Estados Unidos.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Guarantã do Norte, ca. 54°55'W e 9°50'S, Serra do Cachimbo, esquerda do rio Braço Norte, tronco de árvore podre, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares & A.P.N. 52* (SJRP19660).

Ocorre nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Pirella pohlii (Schwaegr.) Card., *Revue Bryol.* 40: 18. 1913.

Basiônimo: *Leucodon pohlii* Schwaegr., *Spec. Musc. Suppl.* 3(1): 232. 1828.

Tipo: Brasil.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, rio Peixoto Azevedo, Faz. São José (Cachimbo), em casca de árvore, 15-23-VIII-1978, *W. Bockermann s.n.* (SP147237); Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre

tronco de árvore na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25871 p.p.* (SP324655).

Cresce associada a *Fissidens minutus* Thwaites & Mitt.

Ocorre nos estados do Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Racopilaceae

Racopilum tomentosum (Hedw.) Brid., *Bryol. Univ.* 2: 719. 1827.

Basiônimo: *Hypnum tomentosum* Hedw., *Spec. Musc. Frond.* 240. 1801.

Tipo: Hispaniola.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, mata de encosta, 23-IX-1978, *P.G. Windisch 2070* (SP148099); Chapada dos Guimarães, no barranco úmido perto da cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12121* (SP227003); Torixoréu, estrada de Ponte Branca a Diamantino, ca. 500 m alt., sobre rochas, 15-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6178* (SJRP5892).

Ocorre nos estados do Acre, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.

Rhizogoniaceae

**Pyrrhobryum spiniforme* (Hedw.) Mitt., *J. Linn. Soc. Bot.* 10: 174. 1869.

Basiônimo: *Hypnum spiniforme* Hedw., *Spec. Musc. Frond.* 236. 1801.

Tipo: Jamaica.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Barra do Garças, 1-XII-1989, *P.G. Windisch s.n.* (SJRP4009).

Ocorre nos estados do Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.

Rutenbergiaceae/Leucodontaceae

**Pseudocryphaea domingensis* (Spreng.) Buck, *Bryologist* 83: 455. 1980.

Basiônimo: *Neckera domingensis* Spreng., *Syst. Veg.* 4(1): 185. 1827.

Tipo: Hispaniola.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, sobre tronco vivo próximo a margem do riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12171* (SP227049).

Ocorre nos estados do Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Sematophyllaceae

**Potamium lonchophyllum* (Mont.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 473. 1869.

Basiônimo: *Hypnum lonchophyllum* Mont., Syll. 10. 1856.

Tipo: Guiana Francesa.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, lado oposto à Ilha de Taiamã, Pantanal, cortícolo, 19-XI-1980, *G. Guarim Neto 334* (UFMT15150); Novo São Joaquim, mata junto ao rio e cachoeira, sobre rochas da cachoeira, 24-X-1992, *P.G. Windisch et al. 7260* (SJR25167).

Ocorre nos estados da Bahia e Pará.

**Sematophyllum adnatum* (Michx.) Britt., Bryologist 5: 65. 1902.

Basiônimo: *Leskea adnata* Michx., Flora Bor-Amer. 2: 310. 1803.

Tipo: E.U.A., Carolina do Sul.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Salgadeira, rupestre, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 565* (UFMT15341); Barra do Garças, cerrado com afloramentos rochosos, sobre casca de árvore, local sombreado, 12-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6338* (SJR17872); Nova Xavantina, mata de galeria, terrestre, 21-IX-2000, *A.C. Costa 7* (SJR25482, NX).

Ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Pará e Rio de Janeiro.

Sematophyllum caespitosum (Hedw.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 479. 1869.

Basiônimo: *Leskea caespitosa* Hedw., Spec. Musc. Frond. 223. 1801.

Tipo: Ilha Hispaniola.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Baía de Malheiros, rio Paraguai, sobre tronco de árvore, mata ciliar, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M.*

Amaral 25952 (SP324732); idem, nos galhos de arbusto, mata ciliar, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25954* (SP324734); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-XI-2000, *E. Melo 5, 13* (SJR25410, SJR25405); Itiquira, formação de galeria junto a cachoeira, no cerrado, sobre tronco na mata, 17-VI-1991, *P.G. Windisch et al. 6281* (SJR25901); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 653, 655* (SJR24128, NX; SJR24139, NX); idem, mata estacional secundária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 669, 673, 679* (SJR24142, NX; SJR24137, NX; SJR24127, NX); idem, cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 704, 709* (SJR24138, NX; SJR24108, NX); idem, sobre tronco de árvore, 16-IX-2000, *S. Miguel & L. Moraes 18* (SJR25504, NX); idem, terrestre, solo arenoso, 2-XI-2000, *R. Menegat 4* (SJR25512, NX); idem, terrestre, junto ao córrego, 18-XI-2000, *S.G. Ferreira 6* (SJR25502, NX); idem, terrestre, 23-XI-2000, *S.G. Ferreira 9* (SJR25503, NX); Pedra Preta, região de cerrado com afloramento rochoso, 2-X-1991, *P.G. Windisch et al. 6562* (SJR25960); Água Boa, epífita sobre árvore, 3-XI-2000, *E. Melo 4 p.p.* (SJR25600); Campinápolis, distrito de São José do Couto, sobre tronco de árvore, 30-IX-2000, *M.O. Negreiro 2 p.p.* (SJR25393).

Cresce associada a *Erythrodontium longisetum* (Hook.) Par. e *Lejeunea flava* (Sw.) Nees.

Ocorre nos estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Sematophyllum cuspidiferum Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 480. 1869.

Tipo: Equador.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Guarantã do Norte, serra com mata seca semi-decídua de encosta, margem do rio Braço Norte, tronco de árvore, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares et al. 55* (SJR19657).

Ocorre nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Sematophyllum galipense (C. Muell.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 480. 1869.

Basiônimo: *Hypnum galipense* C. Muell., Bot. Zeitung 6: 780. 1848.

Tipo: Venezuela, Galipans, *Funck & Schlin 345* (G, BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, sobre rocha com camada de solo arenoso, 6-IV-1980, *V. Guarim 24 p.p.* (UFMT14878); idem, Salgadeira, rupestre, 18-X-1981, *D.A.F. Silva & R.L. Silva 37* (UFMT15362); idem, Vêu de Noiva, mata ciliar, 16-III-1980, *N.L. Ribeiro 27* (UFMT15269); idem, Portão do Inferno, cerrado perturbado, sobre rocha com camada de solo arenoso, 6-IV-1980, *M. Becker 23 p.p.* (UFMT15167); idem, Vêu de Noiva, em madeira, 8-IV-1980, *A.C. Filho 38 p.p.* (UFMT15176), Rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, 20-IV-1980, *M.F. Loureiro 21 p.p.* (UFMT15188); Chapada dos Guimarães, próximo ao Portão do Inferno, sobre rocha, 2-IX-1979, *G. Guarim Neto et al. 208* (UFMT15286); idem, Vêu de Noiva, sobre madeira, 8-IV-1980, *J.B. Lima 18 p.p.* (UFMT15008); idem, região das cachoeiras, 14-XI-1985, *G. Guarim Neto 1113 p.p.* (UFMT15364); idem, Vêu de Noiva, sobre tronco vivo próximo ao riacho, 27-I-1989, *O. Yano 12192 p.p.* (SP227070); idem, sobre tronco podre, 27-I-1989, *O. Yano 12195* (SP227073); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-XI-2000, *E. Melo 1* (SJR25411); Guiratinga, região de cerrado, formação ciliar ao longo de regato, no campo, sobre rocha junto ao regato, 15-VI-1991, *P.G. Windisch et al. 6190* (SJR25894); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 649, 660, 663, 664* (SJR24144, NX; SJR24125, NX; SJR24093, NX; SJR24126, NX); idem, mata estacional secundária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 675, 676, 682* (SJR24133, NX; SJR24107, NX; SJR24131, NX); idem, cerrado, sobre tronco de árvore, 15-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 696, 713* (SJR24132, NX; SJR24141, NX); idem, 19-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 724, 767* (SJR24134, NX; SJR24143, NX); idem, chácara Felicidade, ca. 1,5 km de Nova Xavantina, terrestre, junto ao leito do riacho, 18-IX-2000, *R. Duarte 9* (SJR25460, NX); idem, mata de galeria, terrestre, 21-IX-2000, *A.C. Costa 3* (SJR25481, NX); idem, terrestre, 22-XI-2000, *S.G. Ferreira 8* (SJR25403, NX).

Cresce associada a *Campylopus heterostachys* (Hampe) Jaeg., *Leucobryum albidum* (Brid. ex P.

Beauv) Lindb., *L. martianum* (Hornsch.) Jaeg., *Plagiochila disticha* (Lehm. & Lindenb.) Lindenb., *Sematophyllum subsimplex* (Hedw.) Mitt., *Syrhropodon leprieurii* (Hampe) Jaeg. e *Telaranea nematodes* (Gott. ex Aust.) Howe.

Ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

**Sematophyllum subdepressum* (Hampe) Broth., Naturl. Pflanzenfam. 11: 433. 1925.

Basiônimo: *Rhyncho-hypnum subdepressum* Hampe, Vidensk. Medd. Naturh. For. Kjoebenh. ser. 3. 9-10: 270. 1878.

Tipo: Brasil, Rio de Janeiro.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Marcelândia, Vila Atlântica, ca. 18 km da vila, bacia rio Araguaia, ca. 54°45'W e 11°10'S, sobre tronco, 16-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6454a* (SP326775, SJR219621); Guiratinga, região de cerrado, sobre rocha junto ao regato, 15-VI-1991, *P.G. Windisch & L. Amorim 6192* (SJR25890); Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6646* (SJR26354).

Ocorre nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

**Sematophyllum subpinnatum* (Brid.) Britt., Bryologist 21: 28. 1918.

Basiônimo: *Leskea subpinnata* Brid., Spec. Musc. 2: 54. 1812.

Tipo: Espanha.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Salgadeira, na base do tronco vivo perto da cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12114* (SP226998); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 19-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 726* (SJR24130, NX); Serra de São Vicente, cerca de 60 km de Cuiabá BR 364, rupestre, 23-XI-1981, *F. Sonoda & N. Menezes 46* (UFMT15302); Chapada dos Guimarães, na cachoeirinha, cortícola, 25-III-1982, *G. Guarim Neto et al. 573* (UFMT15354); Serra São Vicente ca. 60 km de Cuiabá, solo arenoso, 26-X-1981, *D.A.F. Silva & R.L. Silva 40* (UFMT15153); Guiratinga, região de cerrado, formação ciliar ao longo de regato, no campo, sobre rocha junto ao regato, 15-VI-1991, *P.G. Windisch &*

L. Amorim 6189 (SJRP5893); Nova Xavantina, solo arenoso, 15-XI-2000, *C. Magalhães & K. Gontijo 11* (SJRP25430).

Ocorre nos estados do Acre, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Sematophyllum subsimplex (Hedw.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 494. 1869.

Basiônimo: *Hypnum subsimplex* Hedw., Spec. Musc. Frond. 270. 1801.

Tipo: Caribe.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, rio Peixoto Azevedo, Faz. São José (Cachimbo), em casca de árvore, 15-23-VIII-1978, *W. Bockermann s.n.* (SP147232, SP147234); General Carneiro, ca. 110 km de General Carneiro em direção a Cuiabá, ca. 53°42'W e 15°40'S, ca. 700 m alt., sobre tronco na mata ciliar, 12-VII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6366* (SP322829, SJRP17870); Pedra Preta, estrada de acesso a Itiquira, Serra da Saudade, BR-364, km 126, ca. 6 km da BR, ca. 650 m alt., em afloramento rochoso, 2-X-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6569* (SP322871, SJRP5967); Sorriso, Cuiabá-Santarém, ca. 11 km divisa com Vera e Sinop, ca. 55°35'W e 12°30'S, ca. 450 m alt., sobre tronco na mata, 14-VIII-1991, *P.G. Windisch & W. Oliveira 6402, 6403* (SP322875, SJRP6798, SP322876, SJRP6195); Guarantã do Norte, ca. 54°55'W e 9°50'S, Serra do Cachimbo, tronco de árvore, margem do rio Braço Norte, 19-VII-1995, *A.P.N. Soares & A.P.N. 54* (SP326782, SJRP19859); Canarana, bacia do rio Xingu, estrada Barra do Garças a Canarana, sobre tronco, 14-X-1990, *P.G. Windisch 5859* (SP230549, SJRP16857); Água Boa, bacia do Araguaia, sobre casca de árvore, 13-X-1990, *P.G. Windisch 5843* (SP230547); idem, baixada com savana, parque inundável e formações ciliares, vestígios de queimada no campo menos úmido sobre escarpa de árvore de formação ciliar, 13-X-1990, *P.G. Windisch 5843* (SJRP16858); idem, sobre tronco de árvore, 3-XI-2000, *E. Melo 8, 9* (SJRP25404, SJRP25407); idem, BR-158, ca. 15 km da cidade, sentido Canarana-Ribeirão Bonito, sobre tronco de árvore, 3-XI-2000, *E. Melo 10* (SJRP25454); Barra do Garças, cerrado com afloramentos rochosos, sobre rocha, local sombreado, 12-VII-1995, *P.G. Windisch et al. 6336, 6338* (SJRP19256, NX; SJRP25795, NX); Canarana,

baixada com mata inundável, junto ao rio, 9-II-1991, *P.G. Windisch 5957* (SJRP5877); Diamantino, mata, sobre tronco de árvore em decomposição, 8-V-1986, *P.G. Windisch 4795* (SJRP1330); Marcelândia, baixada com riacho e mata alta, sobre tronco, 16-VII-1991, *P.G. Windisch et al. 6453, 6454* (SJRP19725, SJRP17871); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 654* (SJRP24129, NX); idem, Morro de Murundum, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 671* (SJRP24124, NX); idem, cerrado, sobre tronco de árvore, 19-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 729, 731* (SJRP24140, NX; SJRP24135, NX); idem, chácara na Av. Couto Magalhães, ca. 200 m da escola Estilac Leal, córrego Estilac, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *L. Webber & J.L.D. Albino 13* (SJRP25467, NX); idem, terrestre, junto ao leito do riacho, 18-IX-2000, *R. Duarte 6* (SJRP25412, NX); idem, mata de galeria, terrestre, 21-IX-2000, *T.M.E.S. Pinto 24* (SJRP25479, NX); idem, córrego Antártico, próximo a cidade, rupícola, junto ao leito do riacho, 3-X-2000, *D.R.A. Milhomem & T.L. Melo 18* (SJRP25437, NX); idem, sobre tronco de árvore, 8-X-2000, *A. Borges 7* (SJRP25415, NX); idem, Faz. São João, sobre tronco de árvore, 8-X-2000, *I. Borges 1* (SJRP25452, NX); idem, solo arenoso, 8-X-2000, *R. Menegat 2* (SJRP25408, NX); idem, 30-X-2000, *M. Garcia & J.P. Silva 14* (SJRP25505, NX); idem, junto ao córrego, 18-XI-2000, *S.G. Ferreira 5* (SJRP25427, NX); idem, capão de mata semidecídua, 4-XII-2000, *F.P. Athayde Filho 825, 831* (SJRP25484, NX; SJRP25477, NX); idem, Faz. Fortaleza, estrada vicinal junto ao laticínio Xavante, ca. 20 km da BR-158, capão de mata semi-decídua, 4-XII-2000, *F.P. Athayde Filho 829* (SJRP25486, NX); Pedra Preta, região de cerrado com afloramento rochoso, 2-X-1991, *P.G. Windisch et al. 6567* (SJRP5965); São Félix do Araguaia, mata seca, sobre tronco, 9-II-1991, *P.G. Windisch et al. 5965* (SJRP5879); km 70 rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Colégio Evangélico Buriti, sobre casca de árvore em decomposição, 10-IV-1980, *H.P. Duarte 16* (UFMT15344); idem, 10-IV-1980, *C.S.P. de Moraes 16* (UFMT18533); idem, Salgadeira, sobre casca de árvore, 30-III-1980, *H.P. Duarte 5* (UFMT15171); idem, mata ciliar, cerrado perturbado, sobre rocha, 21-IV-1980, *D.M.P. Moreira 29* (UFMT15175); idem, cachoeira Véu de Noiva em madeira, 8-IV-1980, *A. Cerqueira Filho 41* (UFMT15193); idem, Salgadeira, mata ciliar em

cerrado, sobre rocha, 23-III-1980, S.S.A. Jorge 17 (UFMT15169); Serra de São Vicente, ca. 60 km de Cuiabá, BR-364, rupestre, 23-XI-1981, F. Sonoda & N. Menezes 45 p.p., 48 (UFMT15292, UFMT15152); Estação Ecológica de Iquê-Juruena, sobre tronco em decomposição, 4-IX-1981, G. Guarim Neto 410 (UFMT15294); Chapada dos Guimarães, Véu de Noiva, 8-IV-1980, J.B. Lima 21 (UFMT15271); idem, Salgadeira, rupestre, 25-III-1982, G. Guarim Neto et al. 559 p.p. (UFMT14846); idem, Véu de Noiva, mata ciliar, solo úmido, sobre raízes adventícias, 16-III-1980, A.L. Prado 16 p.p. (UFMT15326); idem, mata ciliar, 16-III-1980, N.L. Ribeiro 28 p.p. (UFMT15201); idem, 8-IV-1980, J.B. Lima 26 p.p. (UFMT15168); idem, Cachoeirinha, epixílico, 2-IX-1979, G. Guarim Neto et al. 211 (UFMT15174).

Cresce associada a *Leucobryum albidum* (Brid. ex P. Beauv.) Lindb., *Lophocolea bidentula* (Nees) Fulf., *Ochrobryum gardneri* (C. Muell.) Mitt., *Sematophyllum galipense* (C. Muell.) Mitt., *Syrhophodon leprieurii* Mont. e *S. prolifer* Schwaegr.

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Taxithelium planum (Brid.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 496. 1869.

Basiônimo: *Hypnum planum* Brid., Musc. Recent. Suppl. 2: 97. 1812.

Tipo: Hispaniola.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: margem do rio Araguaia em frente ao Clube Sesi, sobre tronco de árvore viva, na mata ciliar, 25-VIII-1987, O. Yano & L.M. Esteves 10595 (SP220293); Alto Garças, estrada de terra direção Alto Garças-Vila Diamantino, riacho temporário Forma, ca. 55 km sentido Vila Diamantino, solo úmido e pouco sombreado, 19-XII-1992, M.R. Pietrobom-Silva & C.E. Rodrigues Júnior 642 (SP322830, SJRP16576); Cáceres, Baía de Malheiros, rio Paraguai, sobre tronco de árvore, mata ciliar, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25967, 25971 (SP324747, SP324751); Nova Xavantina, sobre tronco de árvore, 17-IX-2000, E.C. Rocha 8 (SJRP26675, NX); idem, 20-IX-2000, M.O.

Negreiro 7, 17 (SJRP26684, NX; SJRP26685, NX); idem, terrestre, 12-X-2000, P.R. Almeida & A.V. Gonçalves 30, 32 (SJRP26682, NX; SJRP26689, NX); idem, solo arenoso, 20-X-2000, R. Cruz & E. Melo 25, 28 (SJRP26686, NX; SJRP26688, NX); idem, junto a mina de água, 15-XI-2000, S. Miguel & L. Moraes 9 p.p. (SJRP26671, NX); Novo São Joaquim, rio das Mortes, cachoeira da Fumaça, ca. 370 m.s.m., ca. 15°05'S e 52°50'W, mata junto ao rio e cachoeira, sobre rochas da cachoeira, 24-X-1992, P.G. Windisch et al. 7261 (SJRP25155, HASU); São Félix do Araguaia, baixada com mata paludosa, sobre tronco na mata, 10-II-1991, P.G. Windisch 5971 (SJRP5864); Serra São Vicente, ca. 60 km Cuiabá BR-364, solo, 26-X-1981, F. Sonoda & N. Menezes 12 p.p. (UFMT14954); Guarantã do Norte, serra com mata seca semidecídua de encosta margem do rio Braço Sul, tronco de árvore, 19-VI-1995, A.P.N. Soares & A.P.N. 27 p.p. (SJRP19790).

Cresce associada a *Callicostella pallida* (Hornsch.) Aongstr., *Chryso-hypnum elegantulum* (Hook.) Hampe, *Cyclodictyon albicans* (Hedw.) O. Kuntze e *Jungermannia hialina* Lyell.

Ocorre nos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Trichosteleum hornschurchii (Hampe) Jaeg., Ber. S. Gall. Naturw. Ges. 1876-77: 418. 1878.

Basiônimo: *Hypnum hornschurchii* Hampe, Icon. Musc. 9. 1844.

Tipo: Brasil, Pará, Martius s.n. (herb. Hooker 880/BM).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Guarantã do Norte, ca. 54°55'W e 9°50'S, Serra do Cachimbo, à esquerda do rio Braço Norte, tronco de árvore podre, 19-VII-1995, A.P.N. Soares & A.P.N. 53 (SP322828); Campo Verde, estrada para Paranatinga, Faz. Fartura, ca. 55°10'W e 15°10'S, ca. 800 m alt., epífita na mata ciliar, 13-VII-1991, P.G. Windisch & W. Oliveira 6388 (SP322873, SJRP6199); General Carneiro, região de cerrado, baixada com campo e buritizal, passando a mata ciliar, sobre tronco, na mata ciliar, junto a regato, 12-VII-1991, P.G. Windisch et al. 6367 (SJRP17939, HUEFS); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, F.P. Athayde Filho 656

(SJR24136, NX); idem, solo arenoso, 15-XI-2000, *S. Miguel & L. Moraes II* (SJR26676, NX); idem, Faz. Fortaleza, estrada vicinal junto ao laticínio Xavante, ca. 20 km da BR-158, capão de mata semi-decídua, epífita, 4-XII-2000, *F.P. Athayde Filho 832* (SJR25461, NX); Rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, Salgadeira, sobre rocha e tronco, 13-V-1981, *E.M.L. Freire et al. 380 p.p.* (UFMT15339); Cáceres, lado oposto à Ilha de Taiamã, Pantanal, tronco em decomposição, 19-XI-1980, *G. Guarim Neto 333* (UFMT15079); Nova Xavantina, sobre tronco de árvore, 30-X-2000, *M. Garcia & J.P. Silva 3, 4 p.p.* (SJR25395, SJR25606); Serra Ricardo Franco, mata de encosta, sobre tronco, ca. 450 m alt., 24-V-1978, *P.G. Windisch 1917 p.p.* (SJR3089); Santa Teresinha, baixada com mata secundária, sobre tronco, local sombreado, 11-II-1991, *P.G. Windisch 5989* (SJR5882).

Cresce associada a *Isopterygium tenerum* (Sw.) Mitt., *Lejeunea phyllobola* Nees & Mont. e *Mastigolejeunea auriculata* (Wils.) Schiffn.

Ocorre nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Sphagnaceae

**Sphagnum ovatum* Hampe in C. Muell., *Linnaea* 38: 546. 1874.

Tipo: Sikkin-Himalaya, sino loco speciali, *S. Kurz 2104*.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, campo elevado, ca. 700-800 m alt., na base de rocha, local úmido, 22-III-1978, *P.G. Windisch 1752* (SP148075, SJR3080).

Ocorre no estado do Rio de Janeiro.

Sphagnum subsecundum Nees in Sturm, *Deutsche. Flora Crypt.* 2(17): 3. 1819.

Tipo: não indicado.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO, Campo Verde, sobre rochas a margem do rio, 3-XI-1991, *P.G. Windisch et al. 6681* (SJR6336); Itiquira, formação de galeria junto a cachoeira, no cerrado, sobre rocha, margem do ribeirão, ao nível da água, 17-VI-1991, *P.G. Windisch et al. 6284* (SJR5904); Nova Xavantina, mata de galeria, 21-IX-2000, *T.M.E.S. Pinto II* (SJR25645, NX); idem, barranco arenoso junto ao leito do córrego, 3-X-2000, *D.R.A. Milhomem*

& *T.L. Melo 14* (SJR25646, NX); Serra Ricardo Franco, local úmido próximo ao paredão, ca. 800 m alt., 18-VII-1977, *P.G. Windisch 1354* (SP148072, SJR3077).

Ocorre nos estados do Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.

Stereophyllaceae

Entodontopsis leucostega (Brid.) Buck & Ireland, *Nova Hedwigia* 41: 103. 1985.

Basiônimo: *Leskea leucostega* Brid., *Bryol. Univ.* 2: 333. 1827.

Tipo: Porto Rico, *Bertero s.n.* (holótipo B).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, sobre tronco, 24-V-1973, *P.G. Windisch 1917 p.p.* (SP148091); Cáceres, Gleba Facão, estrada Cáceres-Cuiabá, sobre pedra com pouca umidade, cerrado, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25824* (SP324612); idem, Faz. Facão, sobre cupinzeiro na mata, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25858* (SP324644); idem, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, nos galhos de árvore grande na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25874* (SP324658); idem, sobre tronco de árvore na mata, 9-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25878, 25883, 25886* (SP324662, SP324667, SP324670); idem, Dolina de Água Milagrosa, sobre raízes exposta na mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25902* (SP324686); idem, sobre tronco de árvore na mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25903 p.p.* (SP324687); idem, sobre tronco podre na mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25911* (SP324695); idem, Córrego Piraputanga, sobre tronco em decomposição, mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25933* (SP324715); idem, sobre tronco de árvore perto do córrego, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25945* (SP324725); idem, Baía de Malheiros, rio Paraguai, sobre tronco de árvore, mata ciliar, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25949* (SP324729); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, *S. Fiorentin & M.E. Bleich II* (SJR25643); Cocalinho, Faz. Santa Maria, rupícola, 30-IX-2000, *E.C. Rocha 21* (SJR25544); Nova Xavantina, cerrado, sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 665* (SJR24080, NX); idem, 19-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 720* (SJR24082, NX); idem, 22-VIII-2000, *F.P. Athayde*

Filho 733 (SJRP24081, NX); idem, mata de galeria, sobre tronco de árvore, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 753* (SJRP24083, NX); idem, solo arenoso, 17-IX-2000, *C. Magalhães & K. Gontijo 1* (SJRP25522, NX); idem, Faz. Raio de Sol, rod. BR-158, córrego 1º de Maio, sobre tronco de árvore, 30-X-2000, *M. Garcia & J.P. Silva 11* (SJRP25444, NX); reserva biológica Mário Viana, sítio defronte a entrada para o Campus, sobre tronco de árvore, vereda, 25-XI-2000, *F.P. Athayde Filho 800* (SJRP25457, NX); Cuiabá, Boa Esperança, margem do Rio Coxipó, sobre árvore, 3-IV-1980, *V. Guarim 2, 3* (UFMT15075, UFMT15078); Barão de Melgaço, tronco, 3-IV-1980, *M.F. Loureiro 25* (UFMT11109); rod. Palmiro P. Barros, km 12, sopé do Morro de Santo Antônio, cerrado perturbado, solo pedregoso, sobre madeira, 20-IV-1980, *I.C. Pereira 28* (UFMT15129); Nova Xavantina, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *D.R.A. Milhomen & T.L. Melo 1 p.p.* (SJRP25439).

Cresce associada a *Cheilolejeunea rigidula* (Mont.) Schust., *Entodontopsis nitens* (Mitt.) Buck & Ireland, *Erythrodonium squarrosus* (C. Muell.) Par. e *Mastigolejeunea auriculata* (Wils. & Hook.) Schiffn.

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo e Ilha Fernando de Noronha.

Entodontopsis nitens (Mitt.) Buck & Ireland, Nova Hedwigia 41: 104. 1985.

Basiônimo: *Stereophyllum nitens* Mitt., Trans. Linn. Soc. London 23: 51. 1860.

Tipo: Fernando Po, *Barter s.n.* (holótipo NY).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Xavantina, mata estacional secundária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 674* (SJRP24079, NX); idem, 3-IX-2000, *L. Webber & J.L.D. Albino 11* (SJRP25549, NX); idem, mata ciliar, sobre tronco de árvore, 7-IX-2000, *H. Lima & B. Schrader 3* (SJRP25641, NX); idem, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, *D.R.A. Milhomen & T.L. Melo 1 p.p.* (SJRP25439).

Cresce associada a *Entodontopsis leucostega* (Brid.) Buck & Ireland.

Ocorre nos estados do Acre, Bahia, Goiás, Mato

Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná e Pernambuco.

Pilosium chlorophyllum (Hornsch.) C. Muell., Flora 23: 340. 1897.

Basiônimo: *Hypnum chlorophyllum* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 89. 1840.

Tipo: Brasil, Minas Gerais.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Chapada dos Guimarães, Faz. São José, sobre tronco podre, VIII-1980, *W.C.A. Bockermann s.n.* (SP149632); Alto Taquari, região com cerrado, relevo com formação de Furnas, com mata de encosta e cachoeira, baixada com mata ciliar, sobre tronco em decomposição, sombreado, 21-II-1996, *M.R. Pietrobon-Silva 3919* (SJRP16134); Nova Xavantina, mata estacional primária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 672, 680* (SJRP24075, NX; SJRP24077, NX); São Félix do Araguaia, mata seca, sobre tronco, 9-II-1991, *P.G. Windisch 5966* (SJRP5880).

Cresce associada a *Bazzania palide-virens* (Steph.) Fulf. e *Lepidopilum radicale* Mitt.

Ocorre nos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima e São Paulo.

Stereophyllum radiculosum (Hook.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 542. 1869.

Basiônimo: *Hookeria radiculosa* Hook., Musci Exot. 1: 51. 1818.

Tipo: Crepidimes, near caripe, *Humboldt & Bonpland s.n.* (isótipo NY).

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Faz. Facão, sobre tronco de arbusto, 8-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25842* (SP324628); idem, Córrego Piraputanga, sobre pedras expostas, mata, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25943* (SP324723); idem, Baía de Malheiros, rio Paraguai, sobre tronco de árvore, mata ciliar, 10-IX-1999, *O. Yano & A.M. Amaral 25969* (SP324749), Nova Xavantina, 29-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 749* (SJRP24078, NX).

Ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Thuidiaceae

Cyrto-hypnum involvens (Hedw.) Buck & Crum, Contr. Univ. Michigan Herb. 17: 66. 1990.

Basiônimo: *Leskea involvens* Hedw., Spec. Musc. Frond. 218. 1801.

Tipo: Jamaica, perennis.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Serra Ricardo Franco, 18-VII-1978, P.G. Windisch s.n. (SP148071); Cáceres, Faz. Progresso, ± 50 km da BR-364, sobre tronco de arbusto na mata, 9-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25860 p.p. (SP324646); idem, sobre tronco de árvore na mata, 9-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25882 (SP324666); idem, Dolina de Água Milagrosa, na base do tronco de árvore, mata, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25900, 25907 (SP324684, SP324691); idem, sobre pedra exposta em grande quantidade, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25901 (SP324685); idem, Córrego Piraputanga, sobre pedra perto da cachoeira, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25929 (SP324711); idem, sobre estipe em decomposição, mata, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25938 p.p. (SP324719); Diamantino, ca. 90 km de Alta Floresta, Alta Floresta sobre caule em decomposição, 8-V-1986, P.G. Windisch 4791A (SP222907, SJRP1339); Alta Floresta, mata, baixada úmida, ca. 3-4 m da margem de regato, sobre base de folhas de Musaceae, 5-V-1986, P.G. Windisch 4739 (SJRP1331); Nova Xavantina, terrestre, junto ao córrego, 15-XI-2000, Cândido et al. 5 (SJRP26677, NX); idem, chácara de Alison, junto ao córrego Mortinho, sobre tronco de árvore, 20-IX-2000, V. Milani & S.H. Kunz 10 (SJRP25472, NX); idem, 23-IX-2000, L. Crespão & A.S. Sotte 14 (SJRP26673, NX); idem, cerrado, sobre tronco de árvore, 12-VIII-2000, F.P. Athayde Filho 668 p.p. (SJRP24051).

Cresce associada a *Chryso-hypnum diminutivum* (Hampe) Buck e *Frullania ericoides* (Nees) Mont.

Ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e Roraima.

Cyrto-hypnum schistocalyx (C. Muell.) Buck & Crum, Contr. Univ. Michigan Herb. 17: 67. 1990.

Basiônimo: *Hypnum schistocalyx* C. Muell., Syn. Musc. Frond. 2: 691. 1851.

Tipo: Ins. Cuba, Wright 96.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Cáceres, Baía de Malheiros, rio Paraguai, sobre tronco de árvore, mata ciliar, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25972 (SP324752); idem, sobre tronco podre, mata ciliar, 10-IX-1999, O. Yano & A.M. Amaral 25977 (SP324757); Água Boa, sobre tronco de árvore, 3-IX-2000, S. Fiorentin & M.E. Bleich 5 (SJRP25639); Nova Xavantina, sobre tronco de árvore, 17-IX-2000, C. Magalhães & K. Gontijo 4 (SJRP25642, NX); idem, 23-IX-2000, L. Crespão & A.S. Sott 1 (SJRP25640, NX).

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará.

**Thuidium delicatulum* (Hedw.) Bruch & Schimp. in Bruch et al., Bryol. Eur. 5(49/51): 164. 1852.

Basiônimo: *Hypnum delicatulum* Hedw., Spec. Musc. Frond. 260. 1801.

Tipo: U.S.A., Pensilvânia.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Alto Garça, região acidentada com afloramentos rochosos, cerrado e formações de galerias, sobre árvore de médio porte, 19-XII-1993, M.R. Pietrobom-Silva et al. 610 (SJRP16575); Campinápolis, cachoeira do Wandico, rupícola, 8-IX-2000, J.P. Neto 2 (SJRP25632); Mato Grosso, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-VI-1991, P.G. Windisch et al. 6640 (SJRP6348); Itiquira, divisa com Pedra Preta, floresta de galeria no interior de grotá com cachoeira, região de cerrado, no paredão da cachoeira, 12-X-1995, P.G. Windisch & W. Oliveira 7985 p.p. (SJRP25169); Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6633, 6654 p.p. (SJRP6341, SJRP6362).

Cresce associada a *Bryum huillense* Welw. & Duby, *Callicostella pallida* (Hornsch.) Aongrstr., *Cyclodictyon albicans* (Hedw.) O. Kuntze, *Hypnella pallescens* (Hook.) A. Jaeg. e *Prionolejeunea aemula* (Gott.) Evans.

Ocorre nos estados do Amazonas, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

**Thuidium tomentosum* Schimp. ex Besch., Mém. Soc. Nat. Cherbourg 16: 237. 1872.

Tipo: México.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO:

Chapada dos Guimarães, Vêu de Noiva, sobre pedras úmidas junto da picada para cachoeira, 27-I-1989, *O. Yano 12159* (SP227037); Alto Taquari, ca. 600-650 m alt., ca. 2km da cidade, córrego da Laje, em paredão rochoso úmido, 21-II-1996, *M.R. Pietrobom-Silva et al. 3014* (SJR16080); Campinópolis, epífita, 1-IX-2000, *E. Cleide 11* (SJR25515); Cocalinho, sobre tronco de árvore, 18-IX-2000, *E.C. Rocha 12* (SJR25550); Nova Xavantina, mata estacional primária, sobre tronco de árvore, 13-VIII-2000, *F.P. Athayde Filho 684* (SJR24085, NX); idem, Faz. Rancho Alegre, BR-158 174, mata ciliar sobre tronco de árvore, 7-IX-2000, *H. Lima & B. Schrader 4* (SJR25635, NX); idem, 16-IX-2000, *S. Miguel & L. Moraes 16* (SJR25638, NX); idem, 27-IX-2000, *M.O. Negreiro 13* (SJR25637, NX); Serra Ricardo Franco, mata de encosta, 23-IV-1978, *P.G. Windisch 2069* (SP148098, SJR3095); idem, mata de encosta, ca. 450-500 m alt., epífita, 24-V-1978, *P.G. Windisch 1922* (SP148094, SJR3090); Nova Xavantina, em tronco de árvore, junto ao córrego, 15-XI-2000, *Cândido et al. 2* (SJR26680); Ribeirão Ponte de Pedra, no grotão da cachoeira, sobre paredão, 3-XI-1991, *P.G. Windisch & S. Xavier-Santos 6643* (SJR6351).

Ocorre nos estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e Roraima.

Literatura citada

- Buck, W.R.** 1998. Pleurocarpous mosses of the West Indies. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 82: 1-400.
- Buck, W.R. & Goffinet, B.** 2000. Morphology and classification of mosses. *In: A.J. Shaw & B. Goffinet* (eds.). *Bryophyte Biology*. Cambridge University Press, Nova York, pp. 71-123.
- Churchill, S.P. & Linares, C.E.L.** 1995. *Prodromus Bryologiae Novo-Granatensis: Introduccion a la flora de musgos de Colombia*. Biblioteca Jose Jeronimo Triana 12: 1-924.
- Florschütz, P.A.** 1964. The mosses of Suriname. Part 1. E.J. Brill, Leiden, 271 p.
- Frahm, J.-P.** 1991. Dicranaceae: Campylopodioideae, Paraleucobryoideae. *Flora Neotropica Monograph* 54: 1-238.
- Guarim Neto, G. & Yano, O.** 1985. Brioflora da Serra de São Vicente, Mato Grosso. *Revista Brasileira de Botânica* 8: 199-202.
- Hoehne, F.C. & Kuhlmann, J.G.** 1951. Índice bibliográfico e numérico das plantas colhidas pela Comissão Rondon ou Comissão de linhas telegráficas, estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, de 1908 até 1923. Secretaria da Agricultura, São Paulo, 400 p.
- Lisboa, R.C.L.** 1993. Musgos acrocárpicos do estado de Rondônia. *Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém*, 272 p.
- Lisboa, R.C.L. & Lisboa, P.L.B.** 1978. Contribuição ao conhecimento da flora do Aripuanã (Mato Grosso) II. *Musci. Acta Amazonica* 8: 143-148.
- Ochi, H.** 1980. A revision of the Neotropical Bryoideae, Musci (first part). *The Journal of the Faculty of Education Tottori University, Natural Science* 29: 49-154.
- Oliveira e Silva, M.I.M.N. & Yano, O.** 2000. Musgos de Mangaratiba e Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil. *Boletim do Instituto de Botânica* 14: 1-137.
- Reese, W.D.** 1993. Calymperaceae. *Flora Neotropica Monograph* 58: 1-102.
- Sampaio, A.J.** 1916. A flora de Mato Grosso. *Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro* 19: 1-125.
- Schiffner, V. & Arnell, S.** 1964. Ergebnisse der Botanischen Expedition du kaiserlichen Akademie der Wissenschaften nach Südbrasilien 1901 (Thallophyta und Bryophyta). *Österreichische Akademie der Wissenschaften Mathematisch-Naturwissenschaftliche Klasse, Denkschriften* 111: 1-156.
- Sharp, A.J., Crum, H. & Eckel, P.M.** 1994. The moss flora of Mexico. Part One. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 69: 1-580.
- Sharp, A.J., Crum, H. & Eckel, P.M.** 1994. The moss flora of Mexico. Part Two. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 69: 581-1113.
- Windisch, P.G.** 1983. Pteridófitas da Serra Ricardo Franco (Estado de Mato Grosso) e aspectos dos seus macrohabitats. Tese de Livre Docência, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 238 p.
- Yano, O.** 1981. A checklist of Brazilian mosses. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 50: 279-456.
- Yano, O.** 1984. Briófitas. *In: O. Fidalgo & V.L.R. Bononi* (coords.). *Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico*. Manual n. 4. Instituto de Botânica, São Paulo, pp. 27-30.
- Yano, O.** 1989. An additional checklist of Brazilian bryophytes. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 66: 371-434.
- Yano, O.** 1992. Leucobryaceae (Bryopsida) do Brasil. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 318 p.
- Yano, O.** 1995. A new additional annotated checklist of Brazilian bryophytes. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 78: 137-182.